ANNO XLVII. NUMERO 43. QUARTA FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1871.

Acto:

— O presidente da provincia, a vista do que expozeram o inspector da thesouraria provincial e o chefe da repartição das obras publicas em officios de 15 e 16 do corrente sob ns. 101 e 53, acerca da insufficiencia do credito votado pelo § 5º do art. 6º da lei do orçamento vigente, e considerando de absoluta necessidade a continuação das obras do Gymnasio Provincial, que sem prejuizo não podem parar, sendo portanto de natureza eventual as despezas já accrescidas e que accrescerem, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 10:000$ ao mencionado § 5º

Pela secretaria expeçam-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, em vista do officio do Dr. chefe de policia n. 194 de 14 do corrente, resolve exonerar dos cargos de subdelegado do 1º e 2º districtos do termo de Serinhãem os cidadãos João da Cunha Wanderley e Gaspar Mauricio Wanderley.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao general commandante das armas para mandar apresentar ao juiz municipal da 1ª vara uma praça montada, afim de conduzir officios para a convocação da proxima sessão do jury aos diversos subdelegados do termo.

Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda recommendando a expedição de suas ordens, para que o 2º tenente reformado da armada, Manoel Antonio Viegas, actualmente empregado na alfandega, se preste a fazer parte do conselho de guerra, á que tem de responder o grumete Antonio Dias dos Santos, devendo para isso apresentar-se ao presidente do mesmo conselho, capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos.

Communicou-se ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.

— Ao mesmo, communicando haver o general commandante das armas exonerado no dia 16 do corrente, a seu pedido, o 1º cirurgião reformado do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, do serviço medico militar desta guarnição.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar:

Ao professor de primeiras lettras de Goyanna, Manoel Rodrigues Machado Lima, a quantia que se lhe estiver a dever do expediente de sua aula, na razão de 4$325 mensaes.

Ao coronel Alexandre de Barros Albuquerque com preferencia a de 1:522$315, que se lhe ficou a dever de seus vencimentos, na qualidade de commandante do corpo de policia.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, para que remetta a presidencia devidamente informada a proposta, que em 18 de janeiro ultimo, apresentou-lhe o commandante do 7º batalhão de reserva desse municipio para preenchimento do posto de alferes secretario do mesmo batalhão.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que a vista de seu officio de 13 do corrente, orce a despeza a fazer se com a substituição do assoalho da enfermaria militar.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, dizendo ficar certo do conteúdo do seu officio de 9 do corrente, acompanhado dos papeis relativos ao concurso para preenchimento do lugar de conductor dessa repartição, e que proponha a este respeito o que entender conveniente.

Despachos:

Coronel Alexandre de Berros Albuquerque.—Dirija-se a quem se expedio ordem no sentido em que requer o supplicante.

Antonio Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. capitão do porto.

Abaixo assignados moradores no povoado dos Montes.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Barão da Soledade, José Mendes de Freitas e José Gonçalves Ferreira Costa.—Satisfaçam os supplicantes o que exige o regulamento, da thesouraria provincial de 21 de julho de 1868, art. 108.

Barão do Ouricury.—Informe a camara municipal do Recife.

Padre Floriano de Queiroz Coutinho.—A' vista da informação não póde, por ora, ser attendido o supplicante.

Francisco de Assis Campos Cosdem.—Seja inspeccionado.

Dr. Gregorio Liparoni.—Não póde o supplicante ser attendido por emquanto, á vista do estado do cofre.

Tenente Heleoderio Avellino de Souza Monteiro.—Venha pelo Sr. commandante das armas.

José Cardoso da Silva Pinto & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Baptista Baixa Lins.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Santo Antão.

Libino Manoel dos Santos.—Não tem lugar o que requer.

Manoel Rodrigues Machado Lima.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Pedro Pereira da Cunha.—Seja inspeccionado.

Vicente Ferreira Paiva Simões.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito interino da comarca da Boa-Vista, accusando, de ordem da presidencia, a recepção do officio de 27 de janeiro ultimo, em que declarou ter o juiz municipal do termo da Boa-Vista procedido a revisão da lista dos jurados do dito termo, sendo qualificados 160 jurados e eliminados 16.

— Ao commandante do corpo de policia communicando haver a presidencia, por despachos desta data, deferido os requerimentos do 1º sargento Francisco de Assis Campos Cosdem e do soldado Pedro Pereira da Cunha, pedindo serem inspeccionados pela junta medica desse corpo.

—Ao commandante do destacamento de guardas nacionaes do Ouricury, declarando, de ordem da presidencia, haver-se providenciado no sentido de continuar o destacamento sob o seu commando a ser pago pela collectoria do Crato, na provincia do Ceará.

## EXTERIOR.

### A Prussia pacifica e o seu procedimento desde 1864.

Quem foi que em 1864, por uma guerra injusta, tentou desviar a attenção do seu povo descontente com a pesada oppressão de uma monarchia militar despotica?

A verdade responde:

Foi a Prussia.

Quem foi que, com uma alliada, esmagou despiedadamente os bravos dinamarquezes e lhes tirou grande parte do seu territorio?

Foi a Prussia.

Quem enganou a sua alliada, a Austria, servindo-se de espingardas ordinarias, tendo armazenadas grandes quantidades de espingardas de agulha?

Foi a Prussia.

Quem, mais tarde, procurou artificiosamente questão com essa mesma alliada, pela ambição de dominar inteiramente a Allemanha?

Foi a Prussia.

Quem descobrio então essas assassinas espingardas de agulha que fizeram correr ás torrentes o melhor sangue allemão para conseguir a supremacia?

A verdade responde:

Foi a Prussia.

Quem derribou covardemente o reino protestante do Hannover, sem respeito pela opinião publica?

Foi a Prussia.

Quem á força bruta incorporou a veneranda *cidade livre* de Francfort?

Foi a Prussia.

Quem conspira continuamente no intuito de absorver os estados do sul da Allemanha que agora se prestam á isso tão loucamente?

E' a Prussia.

Quem suspira ha tanto tempo, depois da posse da Hollanda, com os seus portos, as suas colonias, a sua frota e o seu nobre apanagio, o Luxemburgo?

E' a Prussia.

Quem, julgando pelo passado, se annexará sob o menor pretexto, e com desprezo dos tratados, o Luxemburgo?

A verdade responde:

E' a Prussia.

Quem por meio de estratagemas desleaes, fez todos os seus esforços para determinar a França a invadir a Belgica?

Foi o Prussia.

Quem se recusa, sempre de um modo vergonhoso, a cumprir a promessa feita pelo tratado de paz dinamarquez, solemnemente assignado em 1864, e pelo qual devia abandonar o Schleswig do norte, promessa que renovou á França pelo tratado de Braga em 1866.

E' a Prussia.

Quem, durante a guerra com a Austria, fez á França a promessa, por intermedio do seu astucioso primeiro ministro, de lhe ceder um districto mineiro nas suas fronteiras?

Foi a Prussia.

Quem, depois de ter astuciosamente derrotado a Austria por meio das suas espingardas de agulha, se recusou arrogantemente a cumprir a sua promessa?

Foi a Prussia.

Quem se recusou deliberadamente á proposta d'um congresso europeu feita por Napoleão III?

A verdade responde:

Foi a Prussia.

Quem, desde então, se tem secretamente armado n'uma escala enorme e aterradora?

E' a Prussia.

Quem, pela bocca do seu rei hypocrita e do seu astucioso primeiro ministro, enganou e prevaricou em toda a despresivel intriga do throno de Hespanha?

Foi a Prussia.

Quem, estando bem-preparada, para a guerra, provocou diabolicamente o presente conflicto sanguinario?

Foi a Prussia.

Quem regeitou desdenhosamente o sincero offerecimento de lord Clarendon, de combinar um desarmamento mutuo da França e da Prussia, que fôra proposto pela propria França?

Foi a Prussia.

Quem, por um alarde sùbtil de cordura enganadora e d'artificios indignos de nação civilisada, induziu o povo britannico e alguns jornaes inglezes a concorrerem cegamente para os seus projectos ambiciosos?

A verdade responde:

Foi a Prussia.

Quem deu todas as suas sympathias, e tanto quanto estava no seu poder fazel-o, a sua assistencia activa e material á Russia durante a guerra da Criméa?

Foi a Prussia.

Quem declarou abertamente, por meio do seu ambicioso primeiro ministro, que as ilhas britannicas, por estarem no Oceano germanico, devem eventualmente pertencer á Allemanha?

Foi a Prussia.

Quem, pelo seu systema militar gigantesco, creará no futuro a dura necessidade para a Inglaterra e outras nações, no interesse da sua segurança pessoal e por prudencia, d'augmentar em muito os armamentos e de impor novas collectas aos seus povos respectivos?

Foi a Prussia.

Quem sonha ambiciosamente com a possibilidade d'amalgamar um dia, por meio do phantasma de gloria da unidade germanica, toda a Europa occidental n'um vasto imperio militarmente organisado sob a ferula dos Hohenzollern?

A verdade responde:

E' a Prussia.

Quem possue um monarcha que em 1848 aconselhou o seu real irmão a dizimar pela metralha os cidadãos sem armas e unicamente curiosos de Berlin?

E' a Prussia.

Quem na guerra actual com a França recusa friamente aos atiradores francos o direito de serem tratados como soldados, comquanto a landsturm seja uma força similhante, e com organisação identica?

E' a Prussia.

Quem tambem, nas suas expedições de pilhagem em França, faz reviver a selvageria sanguinaria e sem piedade dos tempos barbaros de Tamerlan e de Cengis-Khan?

E' a Prussia.

Quem, bombardeando sem aviso formal o interior de Paris, onde habitam muitos milhares de mulheres e crianças, e fazendo o mesmo a outras cidades e aldeias, revela o mais profundo desprezo pelas leis da humanidade?

E' a Prussia.

Quem, com grande espanto e desgosto de todos os outros paizes, possue officiaes que procedem em muitas circumstancias como ladrões de dragonas, despojando a gente indefeza dos seus pianos, dos seus vestidos, dos seus relogios e das suas joias, e roubando até as colheres de prata das hospedarias onde jantam?

A verdade responde:

E' a Prussia.

Qual é o paiz cujo actual monarcha parece destinado a figurar na historia sob o nome de *Guilheme I, o Cruel*, e cujos officiaes são realmente *vandalos cultivados*?

A verdade responde:

E' a Prussia.

Qual é a nação que se glorifica de ter um rei que declarou que não fazia a guerra ao povo, mas aos soldados francezes, e que, depois da derrota e da captura inesperada dos soldados francezes se recusou a fazer a paz com o povo francez sob nenhuma outra condição que não fosse a que tem por principio *a libra de carne* do mercador de Veneza?

A verdade responde:

E' a Prussia.

Quem é a nação que se orgulha de ter um rei que, emquanto nada nos rios de sangue humano para chegar ao throno de um imperio e emquanto commanda matanças humanas, ousa profanar o altissimo e sacratissimo nome do Creador nos seus despachos e nas suas proclamações?

A verdade responde:

E' a Prussia.

Quem conserva uma censura de ferro sobre os seus jornaes e sobre a sua litteratura, e quem castigou de um modo ultrajante redactores por terem accidentalmente publicado os acontecimentos da guerra que podiam ser-lhe contrarios?

A verdade responde:

E' a Prussia.

Quem, pelos seus soldados, se tornou culpada de espantosas atrocidades para com os prisioneiros e aldeãos da população franceza?

A verdade responde:

E' a Prussia.

Qual é pois o reino cuja quéda asseguraria a paz e a segurança não só da Europa, mas incontestavelmente tambem de todo o universo?

A verdade responde:

E' a Prussia.

Contra quem pois todas as nações pacificas devem unir-se para esmagar o inimigo da raça humana?

A sabedoria e a humanidade respondem:

Contra a Prussia.

(Traduzido do *Siécle*, de Paris.)

## DIARIO DE PERNAMBUC

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1871.

### Noticias da Europa.

Amanheceu hontem no porto o vapor inglez *Saladin*, trazendo datas de Lisboa até o 1.º do corrente, quatro dias mais do que as recebidas pelo *Sindh*. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

Parece ter finalmente terminado a tremenda luta da Allemanha com a França.

No dia 27 de janeiro foi assignado em Versailles um armisticio geral entre as potencias belligerantes, tanto para as forças de terra, como para as demar. A guarnição de Paris fica dentro da cidade, como prisioneira de guerra. Os Allemães desistem da sua entrada triumphal em Paris.

O general Beaufort foi encarregado de assignar a capitulação de Paris. Os exercitos allemães occuparão durante o armisticio o Mont-Valeriano, e outros fortes. As cortes constituintes iam ser convocadas para o dia 13 de corrente, devendo reunir-se em Bordeus. As constituintes devem tratar da paz definitiva, e simultaneamente da organisação do paiz.

Houve grandes festas em Berlin pela conclusão victoriosa da guerra.

Diz-se que o general Bourbaky, desgostoso pelo ultimo revez que soffreu da parte das tropas do general Werder, tentou suicidar-se, e que ha poucas esperanças de o salvar.

— Não ha noticias exactas sobre a situação de Paris depois da mallograda sortida de 19 de janeiro, e por isso não se sabe os verdadeiros motivos que obrigaram o general Trochu a apresentar a sua demissão de commandante em chefe do exercito da guarnição de Paris, lugar de que se demittio, conservando entretanto a presidencia do governo provisorio. Corria, porém, em Lisboa a noticia de que o general Trochu se suicidára.

Pela capitulação de Paris ficou esta cidade obrigada a pagar uma contribuição de guerra de duzentos milhões de francos.

Todos os fortes a roda de Paris receberam guarnições allemães no dia 29; todas as armas á excepção das de uma divisão da guarda nacional, hão de ser entregues.

As communicações com Paris deverão ser provisoriamente limitadas, continuando a cidade a ficar cercada, sendo porém, permittido o seu aprovisionamento. Os exercitos no campo hão de continuar a occupar os mesmos acampamentos que actualmente.

Dizia-se que Gambetta se demittira.

— No dia 29 haviam os Francezes occupado inteiramente Blois.

Nessa tarde houve combate de postos avançados perto de Dijon n'uma extensa linha na direcção de Gray e Pesmes, fazendo os Francezes bastantes prisioneiros allemães.

Quando os chefes francezes entraram depois em Dijon, encontraram o despacho de Favre, noticiando o armisticio, pelo que ficaram muito magoados; mas, obedecendo ás ordens dadas, procuravam limitar as posições.

— As noticias da capitulação de Paris produziram dolorosa sensação, na maior parte das cidades da França. Em Lyon a municipalidade resolveu apoiar a resistencia energica e mandou uma delegação a Bordeus, composta de Henou, Barodet e Vallier.

Em Lisieux o povo arrancou o edital que annunciava o armisticio; e consta que em muitas outras populações houveram ruidosas demonstrações no sentido da resistencia a todo o transe.

Na noite de 23 houve em Londres, em Trafalgar-Square, residencia de Adgen, um *meeting* de cinco mil pessoas; em que se tomou a resolução de protestar com horror e indignação contra o bombardeamento de Paris, e condemnar a politica do governo inglez.

— O conselho de ministros em Inglaterra resolveu propor o addiamento da conferencia sobre a questão do Mar-Negro, em vista da resposta do conde de Bismark ao Sr. Julio Favre.

— Dizem de Praga que tanto na Russia européa como na Russia asiatica se estão fazendo grandes armamentos, e que vão ser distribuidos aos officiaes do exercito russo mappas das differentes provincias do imperio austro-hungaro.

— A maior parte da imprensa da Gallitzia publica artigos muito bellicosos, em que approva os armamentos extraordinarios da Austria, como o mais seguro meio para conter a ambição da Russia, e dar importancia a Austria aos olhos da Prussia. A imprensa da Polonia aproveita a occasião de levantar o espirito provincial, e recommenda, ás differentes nacionalidades, que se apressem a adoptar o projecto de defeza commum, por isso que com a execução d'esse projecto poderão destruir a centralisação de Vienna, recobrar a sua completa autonomia, e restabelecer o accordo entre todas as classes.

— Assegura-se que n'uma entrevista celebrada pelos respectivos chefes do partido de acção na Servia, Roumania, Montenegro e Grecia se concordára unanimente em promover uma insurreição geral no territorio turco, levantando em som de guerra a Bulgaria, Albania, Epiro, Thessalia e Creta, para onde convergirão, atravessando, em dia ajustado, as fronteiras, as forças daquelles quatro estados.

— A mudança ministerial em Athenas foi devida, segundo parece, á este accordo, tomando parte no governo, os mais irreconciliaveis inimigos do poder ottomano.

— Parece ir tocando o seu termo a guerra civil do Yemen. Os rebeldes levantaram o cerco de Hodeida, e o *cheique* que os commandava já offereceu submetter-se. As tropas turcas teem o seu quartel general em Gedan.

— No dia 4 do corrente devia sahir de Madrid o trem real que vai receber á fronteira a rainha D. Maria Victoria. O general Cialdini forma parte da comitiva.

No domingo 29 passou o rei de Hespanha revista ao exercito, que estava em grande força. A parada foi concorridissima. Houveram acclamações enthusiasticas da tropa e do povo, segundo dizem os telegrammas.

— Continuará a gosar do tratamento de alteza o general Serranno, tratamento que perdeu com a dignidade de regente. O governo tenciona propor ás côrtes que se dê ao ex-regente o palacio da presidencia do conselho, que elle esta habitando agora.

Espera-se promoção no exercito e muitas outras graças a outras classes.

O decreto relativo á importação de tabacos tem sido assumptos de debates nos quaes se tem recordado do Sr. Moret as opiniões livres cambistas que elle professava calorosamente antes de ser ministro.

Em Hespanha o ministro da justiça dirigio uma circular á todos os membros do poder judicial, dizendo-lhes que sempre lhes fôra recommendada a abstenção das lutas partidarias, o que provava a unanimidade do sentir geral á esse respeito; que por isso esperava que votassem segundo a sua consciencia, mas se affastassem da luta e que se lembrassem de que a inamovibilidade judicial, á par de instituições sugeitas a renovações periodicas e ás alternativas da opinião, só podia manter-se em condicções tão excepcionaes na esphera da justiça e da imparcialidade, e longe do ardente bolicio da politica. Assim poderá amparar os direitos de todos os cidadãos e proteger os grandes interesses sociaes.

— Os austriacos allemães agitam-se no norte, oéste e sul do imperio, com o proposito de cooperar para o movimento de concentração da patria germanica, illudindo ao mesmo tempo os esforços que fazem as raças slavas que obedecem ao governo de Vienna.

Em Marburgo, na Styria, celebrou-se uma reunião solemne do partido allemão da Austria, na qual se adoptaram unanimemente as seguintes resoluções:

1.º E' justo fazer algumas concessões á Galitzia, Bohemia e Hungria, mas não de maneira que a sua autonomia as colloque n'uma posição independente, e attribua aos seus representantes outro direito que não seja o de intervir nas deliberações proprias e exclusivas da respectiva nacionalidade no seio do conselho e camaras do imperio.

2.º Em attenção a não ser facil realisar, por agora, a juncção politica com a Allemanha, manifesta-se o desejo de que se proceda na maior harmonia com aquella nação.

3.º Deve-se procurar conseguir para a representação cisleithana a competencia nos negocios militares e nos orçamentos, cujo exame pertence actualmente ás delegações.

4.º Finalmente, que se restitua á Dalmacia a faculdade de separar-se da cisleitania, á qual se acha aggregada.

— Na Turquia terminou a crise ministerial, que havia dias se tinha manifestado. O sultão acceitou a demissão do ministro da fazenda Mustafá-Taril-Pachá, nomeando para o substituir Mehemed-Rudschdi-Pachá.

Já tinha tambem entrado no exercicio da pasta do interior Said-Effendi, que é uma das capacidades politico-administrativas da côrte ottomana. O governo do sultão ficou desse modo perfeitamente constituido.

— Eis os ultimos telegrammas recebidos em Lisbôa:

« Madrid, 28.—Paris, 23.—O general Vinoy foi nomeado commandante do exercito de defeza. Trochu ficou presidente do governo. Os agitadores da noute de 21 forçaram a prisão de Mazas libertando Gustavo Flourens. Intentaram occupar a mairie do vigesimo bairro para fixar o centro da insurreição. Reunida a guarda nacional os agitadores dispersaram-se. Mais tarde os agitadores occupam a praça do Hotel de Ville, rompendo o fogo. Este foi respondido pela guarda movel, que sustentou o combate vinte minutos. A's 4 da tarde restabeleceu-se o socego. O governo publicou uma proclamação condemnando estes factos.

« Londres, 28.—Julio Favre, acompanhado pelo general Beaufort, voltou á Versailles na quinta feira de tarde. Ajustou-se um armisticio para ter vigor em toda a França. As condições da capitulação hão de ser ajustadas. Reina grande agitação em Paris. A luta diante de Paris cessou de parte a parte. Bourbaki está retirando sobre Besançon pela margem esquerda do rio Doubs, sendo perseguido por alguns dos corpos prussianos. As suas communicações na rectaguarda estão interrompidas pelo exercito do general Manteuffel. As perdas do exercito de Bourbaki, que foi mal succedido no seu ataque contra o general Werder, são calculadas em 10,000 homens.

« Bodeus, 28 ás 10 horas e 30 minutos da manhãa—Abbeville 26—Paris 23 a noute pelo balão Torricelle—O *Diario Official* de 22 annuncia que o governo decidio que o cargo de commandante em chefe do exercito de Paris seja separado do de presidente do governo de defeza.

« O general Vinoy foi nomeado general em chefe do exercito de Paris. Ficam supprimidos o titulo e funcções de governador de Paris. O general Trochu continuará desempennando a presidencia do governo.

« Uma allocução do general Clement Thomas, affixada ao meio dia, annuncia que na noute anterior alguns agitadores tinham forçado as portas da prisão de Mazas, dando liberdade á varios presos entre os quaes se encontra Flourens.

« Os mesmos agitadores tentaram depois occupar a *mairie* do 20º bairro e estabelecer alli o centro da insurreição.

« A allocução faz um appello para o patriotismo da guarda nacional, afim de reprimir a sedição.

« Que ao primeiro chamamento se reuna a guarda nacional, e os pertubadores não conseguirão o seu intento. »

« A manhãa passou-se tranquillamente, porém, á tarde numerosos grupos de amotinadores obstruiam a praça do Hotel de Ville. Duas commissões, uma atraz da outra, apresentaram-se perante os membros da municipalidade.

« Ninguem podia suppor uma tentativa violenta, quando 180 guardas nacionaes, pertencentes pela maior parte ao batalhão 101, composto de homens procedentes de varios corpos, chegaram, dispersaram-se em pequenos grupos, pozeram o joelho em terra e fizeram fogo sobre tres officiaes da guarda movel que se achavam junto á porta do Hotel de Ville.

« Ouviram-se uns cem tiros. Um official ficou gravemente ferido. Ao ver isto, a guarda movel, que formava o piquete do Hotel de Ville, occupou as portas e as janellas, fazendo fogo sobre a praça que ficou logo em seguida despejada.

« Os amotinadores, encobrindo-se por detraz dos angulos das fachadas e das casas fronteiras, sustentaram fogo por espaço de vinte minutos, até que chegou a guarda republicana, que os poz em precipitada fuga, causando-lhes cinco mortos, dezoito feridos e quarenta prisioneiros.

« A's 4 horas estava ja completamente restabelecido o socego.

« O governo affixou então nas esquinas uma allocução, dizendo que se havia commettido um crime odioso contra a patria e a republica; que ha homens que servem a causa estrangeira ao mesmo tempo que o inimigo nos bombardeia; que fizeram correr o sangue da guarda nacional e do exercito, sobre os quaes fizeram fogo. Que este sangue caia sobre os que o derramaram para satisfazer paixões criminosas.

« O governo tem a missão de manter a ordem. Teve de empregar uma de nossas principaes forças, contra os prussianos, para reprimir este attentado audaz e obter a firme execução da lei. O governo cumprirá o seu dever.

« O *Diario Official* de 23 publica um decreto fechando os clubs até que termine o cerco, e supprimindo os periodicos *O Combat* e e *Reveil*.

« Uma ordem do dia do general Vinoy, diz:

« O governo appellou para o meu patriotismo e não tenho direito para subtrahir me a tal appello. O cargo é mui pesado, porém, eu, que desejo ser soldado até ao fim, aceito o perigo, com q convencido de que, com a cooperação de todos os bons cidadãos do exercito e da guarda nacional, me ajudarão a sustentar a ordem e a salvar a patria. »

« Todos os periodicos reprovam a tentativa de hontem, pedindo ao governo que reprima energicamente taes desvarios, castigando os culpados.

« O bombardeamento contra a magem esquerda do Sena e de S. Diniz continúa.

« A população está completamente tranquilla, tendo desapparecido toda a agitação. »

« Bordeus, 28.—O general Clinchant substitue Bourbaki, que por um incidente desgraçado não póde continuar no commando do primeiro exercito e designara o seu substituto.

« Madrid, 29.—Está assignado o armisticio com suspensão de hostilidades em toda a França, e nos mares por vinte e um dias. Concluio-se a capitulação de Paris. Os exercitos allemães occuparão o Monte Valeriano e outros fortes. São convocadas côrtes constituintes para o dia 13 de fevereiro. Devem reunir-se em Bordeus. Tratarão a paz definitiva, e constituirão o paiz. Grandes festas em Berlin.

« Londres, 29.—Tem-se assignado a capitulação de todos os fortes de Paris e um armisticio para durar tres semanas, que ha de vigorar por terra e mar. O exercito de Paris fica dentro da cidade, mas como prisioneiro de guerra. Corre que o general Bourbaki tentou suicidar-se e que ha poucas esperanças de o salvar.

« Madrid, 29.—Assegura-se que o armisticio foi assignado no dia 27, e que se deu ordem para suspender as hostilidades em toda a França. O general Beaufort chegou a Versailles para assignar a capitulação de Paris.

« Lyão, 29.—As noticias de Paris causaram dolorosa impressão. A municipalidade determinou apoiar a resistencia energica e mandou a Bordeus uma delegação composta de Haenon, Barodet e Vallier. Um despacho de Saint-Aignan com data de 29 diz correr o boato de que Blois tinha sido reoccupada.

« Dijon, 29.—Houve um combate na vanguarda em uma grande extensão na direcção de Gray e Pesmes. Capturamos grandes numeros de prussianos. Os chefes das nossas tropas voltando a Dijon encontraram o despacho de Favre e experimentaram uma grande dôr. Obedecendo ás ordens que lhes foram dadas procedem á delimitação das posições.

« Bordeus, 30.—Foi affixado em muitas cidades um despacho do governo de Paris fazendo conhecer a sua resolução. Causou emoção dolorosa e grande consternação. Em muitas cidades fizeram-se demonstrações, pedindo uma resistencia a todo o transe. Em Lisieux a população arrancou o despacho que annunciava o armisticio.

« Londres, 30.—Todos os fortes á roda de Paris se renderam domingo; todas as armas menos as de uma divisão da guarda nacional hão de ser entregues. As communicações com Paris são provisoriamente limitadas. A cidade ha de ficar cercada, mas será permittido o seu aprovisionamento. Os exercitos no campo hão de ficar nos mesmos acampamentos, que occupam actualmente. Paris ha de pagar uma contribuição de duzentos milhões de francos. A assembléa constituinte será convocada para se reunir em Bordeus no dia 15 de fevereiro. O exercito de Bourbaki acha-se n'uma posição critica na direcção da fronteira suissa. Os allemães occuparam Salins e Pont-Roide e continuam a avançar contra Morteau e Pontalier. Corre que Gambetta se demittio.

« Londres, 31.—Julio Simon deixou Paris para ir a Bordeus munido dos poderes do governo central para annullar a delegação daquella cidade. Corre que o general Ducrot se envenenou. A miseria em Paris é grande. Fazem-se grandes esforços para concertar as pontes, os viaductos e caminhos de ferro para facilitar o transporte de provisões. Fica para resolver a decisão a respeito de applicação do armisticio aos departamentos de Côte d'Or, Doubs-Jura e cidade de Belfort. Corre que o exercito de Bourbaki com a sua artilharia atravessou a fronteira Suissa. Em Bordeus e Lille tem reinado grande consternação. Tem havido em Bordeus manifestações republicanas, pedindo que se prosiga a guerra a todo o transe. »

« Londres 1 de fevereiro ás 7 horas da noute.—Diz o correspondente do *Times*, em Berlin, que o conde de Bismark annunciou as condições da paz: cessão da Alsacia e Lorena, com Belfort e Metz; dez mil milhões de francos (cerca de 1:800 contos de réis fortes) como indemnisação, com cessão de Pondichery e de 20 náos de guerra de 1ª classe. Julio Favre deferio a decisão para a assembléa nacional. A cidade de Paris está tranquilla. Para evitar a fome immediata, os prussianos tem fornecido tres milhões de rações. A proclamação de Gambetta apoia a politica de resistencia até se esgotarem completamente as forças As vanguardas de Manteuffell tomaram de assalto e conquistaram duas aldeias perto de Pontarlier, tomando 3,000 prisioneiros e 6 peças. Grande numero de extraviados do exercito de Bourbaki tem atravessado a fronteira suissa, e não o grosso do exercito francez como erradamente se disse. A conferencia de Londres não se reunio hontem. »

PORTUGAL.

Em data de 31 de janeiro escreve o nosso correspondente de Lisbôa:

« Aproveito a passagem do *Saladin*, de Liverpool, para esse porto, para accrescentar as noticias mais notaveis do que occorreu depois da partida do vapor *Sindh*, da carreira de Bordeus.

« Quando á ultima hora lhe dizia estarem feitas as pazes entre os membros dissidentes do ministerio, enganaram-me as declarações explicitas das folhas ministeriaes, como se enganou muita gente bôa.

« O chefe do estado, ponderando os inconvenientes que para o bem geral do paiz podia trazer a queda do gabinete, nas vesperas da abertura do parlamento (pois as côrtes haviam sido addiadas para o dia 3 de fevereiro proximo) tentou quantos meios o seu patriotismo lhe suggeria para conciliar os Srs. marquez d'Avila e Bolama, com os Srs bispo de Vizeu e Saraiva de Carvalho. Este ultimo foi firme na sua resolução de pedir e instar com S. M. para que houvesse por bem exonera-lo. O Rvm. prelado de Vizeu, não cedeu á instancias, e persistio em acompanhar o seu collega da justiça. Chegou el-rei a lembrar a entrada do Sr. Mendonça Cortez para a justiça, ficando o bispo de Vizeu, embora fosse dada a exoneração ao Sr. Saraiva de Carvalho. Os amigos politicos do prelado viziense applaudiam a sua determinação e rogaram-lhe que não cedesse.

« Assim foi.

« Effectivamente o marquez d'Avilla e Bolama foi pedir a demissão de todo o ministerio; el-rei concedeu-lh'a, bem á seu pezar, por quanto a dissidencia não foi promovida por nenhuma influencia externa. O marquez foi encarregado pelo soberano de organisar a nova administração.

« Já hontem á noute constava ter-se resolvido a crise do seguinte modo: O marquez d'Avila e Bolama ficou presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros, tomando tambem para si a pasta do reino, e entregando ao ministro da marinha (Sr. José de Mello Gouveia) a pasta da justiça. Manteve na posição anterior o Sr. Carlos Bento da Silva Lyra ministro da fazenda e o Sr. Moraes Rego, ministro da guerra.

« Sahiram, portanto, os Srs. bispo de Vizeu e Saraiva de Carvalho.

« E' de crer que depois de abertas as camaras se complete o gabinete.

« O mais curioso de tudo isto, é considerar-se o partido *reformista* fóra do poder, sem embargo de permanecerem no gabinete, quatro dos ministros que elle apoiava!

« Ora, o conflicto, como lhe'o contei pelo *Sindh*, nasceu da nomeação feita pelo Sr. Saraiva, do Rvm. bispo do Algarve D. Ignacio de Moraes Cardoso para a mitra patriarchal de Lisbôa, nomeação que os liberaes applaudem, emquanto os legitimistas pelos seus orgãos na imprensa batem palmas tambem.

« Os imparciaes dizem que o canditado do marquez d'Avilla e Bolama, o Rvd. arcebispo de Gôa, D. João Crysostomo de Amorim Pessoa era igualmente digno de ser patriarcha de Lisbôa, e que tão affecto é um á curia romana como o outro dos dous prelados.

« Os avillistas asseguram que o Sr. Saraiva não andou lealmente; por quanto, havendo sido o negocio da escolha dos prelados tratado em conselho de ministros, onde nada se decidira positiva e terminantemente nunca elle devia ter levado o decreto á assignatura real sem o assentimento do conselho de ministros, e que não só o fez, mas fez as participações tanto ao interessado, como ao nuncio apostolico, e só depois o dissera ao presidente do conselho, marquez d'Avilla.

« Digam o que disserem, este conflicto havia de apparecer sob qualquer pretexto. A nomeação do patriarcha foi um incidente, de grande importancia aliás para a igreja lisbonense, mas de pouca ou realmente nenhuma consequencia politica. O que se prova é que, os elementos de que o gabinete se constituia eram heterogeneos, e que o partido reformista que precisava do nome, autoridade e prestigio do marquez d'Avilla e Bolama, não estava representado pela maioria do ministerie. Mais tarde ou mais cedo havia de manifestar-se a divergencia.

« Os eleitores do circulo da capital, que ha dias elegeu deputado o Sr. Saraiva de Carvalho, preparam-lhe uma significativa manifestação de applauso por ter tido a energia e coragem de apresentar na sé patriarchal o Rvm. bispo do Algarve.

« O grupo reformista da cidade do Porto parece que tambem cuida em fazer manifestações lisongeiras ao ex-ministro da justiça por igual motivo.

« Por outra parte ficou o Rvm. bispo de Viseu com esta precipitada nomeação isento da insinuação que lhe andavam fazendo as folhas da opposição, de que desejava deixar vaga a mitra patriarchal para depois a obter para si.

Hontem de manhãa o *Diario Popular*, dando conta dos nomes que se indigitavam para entrar na composição do novo ministerio, apontava os dos Srs. José Dias Ferreira (o que ainda é muito possivel), general Melquiades da Cruz Sobral, Antonio de Mello Breyner, visconde de Soares Franco, conselheiro Arrobas, fallando-se tambem com menos insistencia nos dos Srs. Correia Caldeira, e Sá Vargas.

« Vê-se que todos estes boatos caducaram. Não me parece, porém, irrealisavel a entrada de algum ou alguns d'estes cavalleiros para o ministerio ou para já, ou para depois da abertura das côrtes.

« Quanto á estas, não será de estranhar que ainda outra vez sejam addiadas para dar lugar á nomeação de novos pares, idéa que o presidente do conselho já tinha e em que o seu collega bispo de Viseu não concordava.

« Ha tambem quem presuma que a dissolução das côrtes não se fará esperar muito.

O *Diario Popular* orgão do partido reformista fazia hontem este metrologio á situação pela qual tantas lanças ha quebrado:

« Verifica-se, portanto, uma das hypotheses que previramos. O partido reformista apertado entre os seus deveres perante o paiz e a sua dignidade por um lado, e por outro a sua conservação no poder, escolheu o unico procedimento compativel com as suas honradas e nobres aspirações.

« Deixou o governo sem saudade como o recebera sem o ambicionar. Subindo ao poder, livrou o paiz da dictadura e entregou-lhe o governo de si proprio em eleições liberrimas; sahio do ministerio por querer salvar a igreja lisbonense de ter um prelado, que na India não cumprio nem os seus deveres religiosos de pastor evangelico, nem as suas obrigações patrioticas de cidadão portuguez.

« Salva a sua honra, entregue em mãos puras a igreja lisbonense, restituidas ao reino a paz e a liberdade, melhorada a situação do thesouro, o partido reformista deixou o ministerio onde já não poderia manter-se com brio. »

« Lamentando ter deixado em principio a grande obra da regeneração nacional, não tem saudades do poder a que voluntariamente renunciou. »

« A situação cahidade pertence, pois, á historia das mil e uma situações ephemeras que poucos vestigios deixam de si... porque não tiveram tempo para completar crise alguma.

» Hontem o *Jornal da Noite* dava a seguinte noticia que mui bem recebida foi pelo publico:

« O Sr. conde de Villa Franca do Campo, ministro de Portugal em Madrid, ao apresentar á el-rei Amadeu I as suas novas credenciaes fez um discurso no qual alludio ao parentesco e intima amisade das casas de Bragança e Saboya, e a estarem ligadas as duas nações hespanhola e portugueza pelos laços das crenças, dos costumes, da uniformidade dos usos, da similhança das instituições, do amor á liberdade e de tantos outros titulos gloriosos. Disse mais que o desejo do rei de Portugal e o empenho do seu governo eram estreitar as relações dos dois povos livres e independentes.

« O rei de Hespanha respondeu que lhe era grato observar que o reconheciam algumas potencia antes que officialmente o solicitasse, e que no tocante a Portugal este acto era a confirmação de affecto e communhão de interesses que o ligavam já a el-rei D. Luiz, seu irmão pelos vinculos de sangue, como a nação portugueza é irmãa da hespanhola pela raça, pelas crenças, pelas glorias historicas, pela linguagem, pelas instituições, pelos costumes e pelo amor á liberdade, bases melhores do que outras quaesquer para fundar as leis da moderna politica. El-rei de Hespanha accrescentou que os dois reinos da Peninsula seriam tanto mais independentes quanto fossem mais unidos. »

« Effectivamente parece existirem as mais solidas garantias de cordealidade entre as duas corôas, e certamente continuarão a manter-se entre os dois paizes.

« A grande novidade desde hontem é a capitulação de Paris e as tregoas de tres semanas para o restabelecimento da paz, devendo convocar-se côrtes constituintes para o dia 13 de fevereiro, em Bordéus para tratarem definitivamente da paz e de constituir o paiz.

« As condições em que se constituir a paz interessam mais ou menos a toda a Europa central.

— Ainda no 1.º de fevereiro escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Mais duas linhas ainda, visto que o paquete *Saladin* se tem demorado:

« No *Diario* de hontem vinham os decretos das exonerações dos Srs. Bispo de Viseu e Saraiva de Carvalho, e os das nomeações dos Srs. José de Mello Gouveia ministro interino da justiça, ficando com a pasta da marinha, e marquez d'Avilla e Bolama, ministro interino do reino, ficando com a presidencia do conselho, obras publicas e extrangeiros e a do general Moraes Rego para ministro da guerra, cessando a interinidade com que ha mezes exercia este lugar.

« Por uma parte o marquez d'Avilla parece ter querido dar ao novo gabinete a feição de recomposição ministerial, emquanto o partido reformista, collocando-se na opposição immediatamente

á saida do Bispo de Viseu, e do Sr. Saraiva de Carvalho não parecendo considera-lo assim.

« Os que se presando de menos [illegible] no gabinete assim constituido um ministerio de transição.

« O marquez d'Avilla apresenta-se ás côrtes, que se abrem depois de amanhã com seus tres collegas e tentará de fazer juncção com algum dos grupos da camara e como terá de fazer concessões, não preenchen todas as pastas. Se assim fôr, poderá governar com a camara; se o não obtiver recorrerá ao poder moderador e a prerogativa optará naturalmente pela dissolução.

« Ahi temos, pois, em perspectiva novas eleições, e isto quando por successivos adiamentos, cujos intervallos foram (diz-se) consagrados á estudos fazendarios, parecia estar proxima a solução da questão financeira. Esta succesão de administrações mallogradas indisporá por fim a Europa contra a nossa capacidade politica de ante governação; é, ou parece, a demonstração de que em Portugal não existem partidos com elementos viaveis para governar. A feição da nova situação é esta, pois. Os Srs. d'Avila e Carlos Bento tem muitos predicados aproveitaveis, mas falta-lhes apenas uma tal qual popularidade e nenhum delles representa um partido ou grupo que baste para constituir uma maioria parlamentar sustentavel. Alguns querem ver n'elle os herdeiros do *ordeirismo* anterior mesmo ás epochas nefastas de 1815 Nem tanto ao mar, nem tanto á terra; estes cavalheiros são dous lutadores tremendos da tribuna parlamentar; intelligencias perspicazes e conhecedoras, como poucos dos nossos estadistas, de todas as questões que mais de perto se vinculam a questão maxima para este paiz na actualidade. O Sr. d'Avila é além disso um homem de ferro e de uma tenacidade no trabalho sem exemplo nem rival. Mas isto não é sufficiente em um paiz que pretende governar-se pela opinião.

« Alguns jornaes hoje annunciavam como significativa e sympthomatica a conferencia do Dr. José Dias Ferreira hontem com o marquez d'Avila e Bolama no gabinete de uma das suas tres secretarias.

« Seja como fôr, não tardarão muitos dias em que as nossas cousas politicas assumam um caracter menos indeciso.

« Entretanto o partido *reformista* (que não sei tambem se passará muito além do limitado circulo d'amigos pessoaes do bispo de Viseu) procura inculcar-se herdeiro do antigo partido setembrista de 1836, de que foram incançaveis apostolos José Estevão Coelho de Magalhães, Manoel e José Passos e Sá da Bandeira.

« Que reclamações farão á esta genealogia politica os *historicos*, hoje presididos pelo duque de Loulé!

« Vê-se que os *partidos* que temos andam a agarrar-se pelas paredes para apresentarem diplomas de nobiliarchia popular e democratica, *mas á todos elles* lhes falta unica e simplesmente essa consagração de popularidade, e isto por um motivo palpavel e evidente: o povo está fartissimo de transformações e visualidades; paga o que lhe pedem, quando paga, e não grita como um possesso, como ia já principiando a gritar pelo norte contra o restabelecimento do real d'agua, elege quem lhe pede *com muito bom modo* o favor do suffragio, e crê tanto n'uns como n'outros. Os nucleos dos partidos residem em varios clubs de ambiciosos que podem ganhar moral ou materialmente com a sua propria elevação ao poder, e a massa dos contribuintes trata dos seus negocios e acceita o principio d'autoridade de qualquer ponto do quadrante partidario, com tanto que a não incommodem, e que lhe não usurpem as prerogativas de liberdade e tolerancia de que ja hoje nenhuma administração póde prescindir para equilibrar-se no fastigio do poder, por poucos dias que seja.

— A folha official publicou um documento notavel que é o relatorio e regulamento para as exposições officiaes permanentes de vinhos portuguezes nos mercados estrangeiros por intermedio dos consules, e a de quaesquer outros agentes idoneos.

« O governo tomou, pois, sobre si a parte das funcções commerciaes que podia exercer, sem perturbar a livre movimento das especulações particulares, auxiliando pelo contrario a sua actividade. São estas as palavras textuaes com que fecha o relatorio do Sr. d'Avila e Bolama.

« Isto é uma cousa muito mais séria, do que saber de quem descendem os *reformistas*. »

## Noticias dos Estados-Unidos

Por via de Lisboa recebemos noticias da grande republica.

—Na camara dos representantes em Washington continuava a discutir-se a annexação de S. Domingos, dando logar á frequentes altercações e imprecações.

—Em Massachussets incendiou-se, no dia 10 de janeiro, uma fabrica de papel, cujo valor se calcula em 30,000 duros.

—A commissão judiciaria da camara devia occupar-se no dia 12 dos direitos do suffragio que reclamam as mulheres americanas.

—Quebrou a firma Oakes Ames & C., de Boston; os seus creditos passivos excedem a....... 8,000:000 de pesos aos activos.

—O governador de Maryland assignou a sentença de morte: contra João Howard, convicto de assassinato; Mary Wallis, da côr, tambem por assassinato; e John Martin, tambem de côr, por ter forçado uma criança. A execução devia ter tido logar a 10 do corrente mez.

—Na Carolina do Sul sahiram dos carceres 5 negros, e foram enforcados.

—No dia 6 de janeiro existiam no thesouro de Washington 100 milhões de dollars, sendo 50 em papel.

—A 29 de outubro ultimo encalhou na ilha Pecan, no Pacifico, o vapor americano *Saginaw*. Desde aquella data até 14 de novembro fez-se o navio em pedaços. A tripolação póde retirar poucos viveres, e na ilha não havia nenhum. A 18 de dezembro mandaram um official e alguns homens n'um bote á ilha do Sandwich. Um mez depois chegaram á vista daquella ilha, mas tão exhaustos que o official e 4 homens morreram antes de desembarcar. O consul americano mandou immediatamente soccorro. Os naufragos eram noventa.

—O governo americano contratou por 20 annos a conducção da correspondencia entre a California e a Nova Zelandia uma vez por mez. Este ultimo estado paga 3,000 duros por anno.

—O vapor *Turner* foi á pique no Mississipe.

—Em Ohio incendiou-se um hotel avaliado em 10,000 pezos.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

CINZAS.—A santa igreja de N. S. Jezus Christo convida hoje os vivos a pensar na morte, lembrando-lhes que nada são, e nada valem ante a Omnipotencia Divina.

Sobre esse assumpto encontramos n'um jornal o seguinte, que recommendamos aos leitores:

« No meio da completa alteração das cousas, não obstante a perversão das idéas, nas agitações constantes de uma sociedade desvairada pela febre de tudo innovar, e orgulhosa do que é novo, ainda que realisado com imprudente precipitação, ha uma cousa que fica firme, invariavel e immobil como o destino, é a morte. Sempre a mesma! como outr'ora morreu Abel no limiar do Eden, assim morrerá a ultima das creaturas humanas no derradeiro dia em que o sol illuminar a terra.

« A morte encerra o maior e o mais terrivel dos problemas. Um grito imperioso da consciencia nos adverte que a vida não acaba na sepultura, e persuade que havemos de sobreviver em espirito na melhor parte do ser. Se a vida, e com ella todo o ser, devesse desapparecer no tumulo, no nada, passar pela lama e nella ficar, teria sido preferivel sahir do seio materno para o fundo da sepultura; *quare non in vulva mortuus sum, egressus de utero non statim perii?*

« A alma immortal jamais acreditará que para ella não ha outro refugio senão o nada, a mais terrivel catastrophe que póde ferir um ser. O espirito sente em si que lhe são reservados superiores e eternos destinos, elle aspira a felicidade imperivel e á justiça perfeita, que não se podem realizar neste mundo. A felicidade terrestre é uma illusão, um sonho; e a justiça, a oppressão dos fracos e o despotismo dos fortes.

« Não é debalde que a Santa Igreja de N. Sr. Jesus Christo convida neste dia os vivos a pensar na morte.

« As sombras do terrivel problema, não pairam sobre a morte, lei tão necessaria e fatal da natureza physica, como a immortalidade é lei necessaria do espirito; a grande e suprema angustia, vem das incertezas sobre o que se deve seguir á morte os acontecimentos [illegible] as idéas ultramundanas!

« A morte é a [illegible] da vida, o tempo [illegible] do que o mercenario recebe o salario do [illegible]: *sicut mercenarii dies ejus.* Paulo, o grande Paulo, exclamava nos transportes da alegria: « Se esta casa terrestre em que habitamos, vem a dissolver-se, sabemos que Deus nos dará outra no céo, e esta não será feita pela mão dos homens e durará eternamente.

« O problema da morte contém o maior dos problemas, o da vida; não esta que aqui nos afflige, transitoria e desgraçada, que se extingue no ultimo alento arrancado pelo corpo em decomposição, não esta que deixa por unico vestigio o cadaver na solidão da sepultura, tendo por leito a podridão, e por vestidura os vermes; mas sim a vida real, a felicidade sem termo, a justiça sem erro.

« Que destinos estão reservados ao espirito depois da vida terrestre? Terá a lembrança do que foi, communicar-se-ha com outros espiritos, ser-lhe-ha concedido devassar as supremas regiões e chegar até á terra? A philosophia ignora tudo, a religião de Jesus Christo tudo affirma e resolve.

« *Lembra-te que és pó e em pó te converterás*: eis a sublime advertencia da igreja catholica apostolica romana. Pensemos na morte, que melhor comprehenderemos a vida; seremos mais justos, mais caritativos e menos soberbos. Deus que se recorda, no dizer dos psalmos, que somos pó: — *Recordatus est quoniam pulvis sumus*, será indulgente e cheio de compaixão por nossas fraquezas. »

« A igreja nos chama para a triste lembrança da morte.

« A tristeza christãa, elevado sentimento impresso na frente do fiel, como uma recordação de dôr na frente do proscripto, modéra os gosos da vida pela imagem do tumulo, e illumina a profundeza do sepulchro pelos raios da esperança. »

« Grandezas, diademas, thronos, fortalezas, exercitos, pyramides, nações, povos, *tudo é pó e em pó se converterá!*

« Meditemos sobre a morte, e o Justo Juiz nos concederá o premio das lutas valentemente sustentadas neste mundo: *Corona justitiæ, quam reddet mihi Dominus... justus Judex.* »

INSTITUTO AGRICOLA PERNAMBUCANO.—Teve hontem lugar a reunião convocada do *Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura*, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, e com a assistencia dos Srs.: Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, Dr. Manoel Buarque de Macedo, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda e Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, membros da directoria; visconde de Suassuna, barões de Utinga, do Tabatinga e de Morenos, tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira e commendador Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello, membros do conselho fiscal.

A' convite do Exm. Sr. presidente da reunião, servio o lugar de secretario o Sr. Dr. Buarque de Macedo.

Declarando o fim da reunião, expoz S. Exc. o Sr. conselheiro presidente a conveniencia de resolver-se provisoriamente se o *Instituto* deve permanecer e então promover os fins de sua creação, ou se dissolver-se, devendo-se neste caso convocar a assembléa geral para deliberar a respeito.

Vencendo-se, por unanimidade de votos, que o *Instituto* deve continuar, abrio-se discussão sobre varios assumptos concernentes ao seu desenvolvimento e realisação dos seus fins, chegando ás seguintes conclusões:

« 1.ª Proceder-se com actividade ao recebimento das consignações subscriptas, afim de, com um auxilio que se pedirá á assembléa provincial, fazer-se acquisição de um terreno proprio ao seguinte:

« 2.ª Promover-se a fundação de uma escola theorica e pratica de agricultura, com os meios que se obtiverem.

« 3.ª Dirigir-se o presidente da provincia aos cidadãos qualificados della, convidando-os a auxiliar o *Instituto* como socios ou com donativos. »

DUQUEZA DE SAXE.—Nosso correspondente de Lisbôa diz-nos o seguinte, no dia 1º do corrente:

« Corre a ultima hora que S. A. a Sra. princeza do Brasil casada com o Sr. duque de Saxe se acha gravemente doente com uma febre typhoide na Allemanha.

« Fazemos votos, pelo restabelecimento da sympathica e formosa princeza.

CONDESSA D'EU.—Nessa mesma data accrescenta o nosso correspondente:

« A senhora princeza imperial do Brasil, agora residente em Londres, quiz contribuir para alliviar as miserias dos compatriotas de seu marido S. A. o Sr. conde de Eu, e está pintando um lindo quadro, para depois ser rifado. Ha já grande numero de bilhetes pedidos pelas pessoas da primeira sociedade de Lisboa, e da colonia brasileira aqui residente. »

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Rectificando a noticia hontem por nós dada, declaramos que reunida a assembléa geral desta companhia, procedeu á eleição para os membros da mesa, sahindo: reeleito para presidente, major Salvador Henrique de Albuquerque; eleitos para primeiro e segundo secretarios Drs. Luiz Lopes Castello Branco e Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.

A commissão nomeada para apresentar o projecto das modificações aos estatutos ficou composta dos seguintes Srs.: Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, Dr. Luiz Lopes Castello Branco, Dr. Symphronio Cezar Coutinho, Manoel Ribeiro Bastos e Albino da Silva Leal.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado do districto dos Montes foi pronunciado, como incurso nas penas dos arts. 222 e 227 do codigo criminal, Eufrosino de Hollanda Cavalcante Feitosa.

AUGUSTINE.—Este vapor, da linha de Liverpool, devia sahir de Lisbôa a 2 do corrente para o Pará, Maranhão e Ceará.

ONEIDA.—Era este vapor que devia sahir de Southampton para o Brasil e Rio da Prata a 9 do corrente.

TELEGRAMMA COMMERCIAL.—O Sr. F. Youle dirigio o seguinte telegramma á Associação Commercial de nossa praça:

« Londres 30, ás 12 horas e 35 m. da tarde.—Algodão regular de Pernambuco em ser 8 3/8 d., dito da Parahyba 8 1/8 d., e dito de Maceió 8 1/2 d. Brasil um tanto procura-lo. Assucar firme. »

NAVIO ARRIBADO.—Hontem pela manhãa arribou ao nosso porto o patacho norte-allemão *Nannette*, que daqui sahio na sexta-feira 17 do corrente, em lastro, para S. Thomaz, por terem morrido de febre amarella o capitão e o piloto, este no sabbado, e aquelle no domingo.

HISTORIA DO CERCO DE PARIS.—Luiz Blanc está escrevendo em Paris a historia do cerco daquella capital, obra que indubitavelmente chamará a attenção, sendo como é, escripta em presença dos factos occorridos desde que a capital de França foi sitiada pelos Allemães.

BENÇÃO DO PAPA AO REI DE HESPANHA.—Lê-se no *Imparcial*, de Madrid:

« Segundo o uso, o rei Amadeu escreveu á Pio IX annunciando-lhe a sua partida para Hespanha, e pedindo-lhe a benção pontificia em seu nome e no da rainha.

« Esta carta foi entregue á sua santidade pelo encarregado dos negocios de Hespanha em Roma.

« O papa respondeu com duas cartas, uma ao rei Amadeu e outra á rainha Maria Victoria, dando-lhes a benção papal. As cartas são escriptas até o proprio sobre-escripto, pelo punho de Pio IX. O encarregado dos negocios de Hespanha em Roma levou estas duas cartas a Florença e foi apresentado pelo Sr. Montmar ao rei Amadeu, que o recebeu no palacio Pitti. »

PRESENTE REGIO.—Poucos dias depois da chegada do rei Amadeu á Madrid, um alfaiate daquella capital, de appellido Lopez, presenteou sua magestade com uma rica e elegante capa á hespanhola.

O rei acaba de corresponder á este presente, offerecendo ao alfaiate um magnifico relogio com cadeia de ouro. Na tampa do relogio vê-se em alto relevo a cifra do rei coroada com o diadema real.

OS PRISIONEIROS FRANCEZES EM MOGUNCIA.—Algumas cartas de Moguncia dão pormenores acerca do lastimoso estado em que se acham os prisioneiros francezes internados naquella praça.

Vinte e cinco mil soldados carecem de mantas e até do alimento necessario para viverem, sendo muito consideravel o numero dos que morrem diariamente de fome e de frio!

PARIS.—O ministro francez da instrucção publica publicou a seguinte estatistica dos projectis prussianos que cahiram até o dia 13 de janeiro nos estabelecimentos de ensino de Paris:

« No *Museum*, quinze bombas, causando grandes destroços; *Sorbonne*, oito, sem fazer grandes prejuizos; *Ecole normale supérieure*, quatro, uma dellas não rebentou, e está conservada intacta; *Ecole supérieure de pharmacie*, duas bombas, uma das quaes ferio a mulher do jardineiro e levou a cabeça á sua filha de 16 annos de idade; *Lycée Descartes (Louis le-Grand)*, cinco, sem accidente algum; *Lycée Corneille (Napoléon)*, quatro, tambem sem accidente algum; *Lycée Saint Louis*, um projectil, que produzio incendio, logo dominado; *Bibliotheque Saint Geneviève*, não cahiram projectis, mas está marcada pelos estilhaços dos que rebentaram proximo, e *Saint Barbe* tinha recebido duas bombas somente.

« A maior parte desses projectis cahiram na noite de 8 para 9. »

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a (83ª) a beneficio da igreja do Espirito-Santo, a qual corre no dia 25.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

*Secretario Dr. Virgilio Coelho.*

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, e Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

HABEAS CORPUS.

Negar-se a soltura a Luiz Antonio da Silveira Tavora. Negaram ordem a Antonio Pedro de Mello, José Ferreira Chaves e Canuto Candido Ramos.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Martins de Barros; appellado, Antonio José da Silva do Brasil.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, Paulino Pires Falcão; appellado, José de Azevedo Maia.—Desprezados os embargos

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Antonio Barroso Valente; appellado, José Furtado Barbosa.—Confirmada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Jardim.—Appellante, Vicente Machado do Nascimento; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do jury do Porto de Pedras.—Appellante, Anna Clara de Santa Cruz; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do jury de Páo d'Alho.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel de Mello Falcão.—A novo jury.

Do jury da Lagoa Grande.—Appellante, João Marques Ferreira de Pontes; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o Rvm. cabido de Olinda; appellados, Domingos José da Costa Guimarães e outro.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.—Do jury do Limoeiro.—Appellante, José Francisco da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonia Maria do Sacramento; appellado, Dr. Antonio Borges Leal. Do juizo municipal do Assú.—Appellante, João Severiano Correia Barbosa, procurador de G. S. João Baptista; appellados, D. Maria do O' Farias e outro.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo de orphãos da Areia.—Appellante, Antonio de Farias Souto; appellado, José Bezerra Cavalcante.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; appellado, Antonio de Siqueira Cavalcante. Appellante, D. Isabel Mathilde da Silva; appellado, Theodorio Mauro da Fonseca.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Juiz certo.—Do juizo municipal de Quixeramobim.—Appellante, Ernesto Brasil de Mattos; appellado, herdeiros de Miguel Alves de Mello.—Ao Sr. desembargador Freitas Henriques.

Appellação civel.—Appellante, Manoel José Ferreira de Maria e sua mulher; appellados, Pedro Victoriano de Souza e sua mulher.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Gonçalves Netto, como tutor do orphão Arthur; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

Appellação crime.—Do jury do Recife.—Appellante, Dr. João Francisco Teixeira, curador do réo Jacintho Ramos Machado; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury do Bom Conselho.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Gonçalves. Do Sobral.—Appellante, Hylario Paz da Silva; appellada, a justiça. Do jury do Assary.—Appellante, João Gomes de Araujo; appellado, o juizo. Do jury da villa de Santa Anna.—Appellante, o juizo; appellado, José Francisco de Oliveira e outros. Do jury de Mamanguape.—Appellante, Domingos Pires Alves; appellado, João Gonçalves Ferreira. Do jury do Aracaty.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Xavier da Silva Moraes.

DESTRIBUIÇÃO.

Aggravos do juizo municipal do Recife.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Aggravante, Miguel Archanjo do Carmo; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Aggravante, bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Aggravante, D. Maria Joaquina de Oliveira Campos; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Aggravante, Antonio Moura dos Reis: aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Aggravante, José Rodrigues de Oliveira Lima; aggrado, o juizo.

DESTRIBUIÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Francisco da Soledade.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, João Joaquim Elenterio.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury da villa do Cabo.—Appellante, o juizo; appellado, João Antonio de Araujo.

RECURSO CRIME.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo de direito da comarca de Paulo Affonso.—Recorrente, Luiz de Araujo Albuquerque Cavalcante; recorrido, Manoel Joaquim Satyro.

Levantou-se a sessão a 1 hora e um quarto da tarde.

# COMMERCIO.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20. . . | 568:888$731 |
| Idem do dia 21. . . . . | 28:443$993 |
| | 597:332$724 |

### Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | — | |
| « « com generos | 281 | 281 |
| Volumes sahidos com fazendas | 82 | |
| « « com generos | 150 | 232 |

Descarregam hoje 22 de fevereiro.

Brigue inglez—*Buccheuck*—farinha de mandioca.
Escuna hollandeza—*Ceres*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Glimpre*—idem.
Barca ingleza—*Fling Scud*—carvão e ferros.
Barca ingleza—*Maria*—bacalhão.
Vapor inglez—*Salatim*—idem.
Barca portugueza—*Despique II*—varios generos.

Despachos de exportação nos dias 18 e 20 de fevereiro.

— Na barca ingleza *Olive Branch*, para Copenhagem carregaram: Rabe Schmettau & C. 616 saccas com 36,868 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Tanquai*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 84 saccas com 7,238 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Clementina*, para Barcellona, carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão & C. 34 saccas com 2,074 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Julita*, para Barcellona carregaram: P. M. Maury 68 saccas com 4,097 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Meteor*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; José da Silva Loyo & Filho 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa carregaram: Amorim Irmãos 108 saccos com 7,800 kilos de assucar branco; E. R. Rabello & C. 600 saccos com 45,000 ditos de dito e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; José Antonio da Silva Araujo 210 ditos com 15,750 kilos de assucar branco e 1,900 ditos com 14,250 ditos de dito mascavado.

— No navio norte americano *T. M. Tinker*, para Boston carregaram: José da Silva Loyo & C. 1,500 saccos com 112,800 kilos de assucar mascavado; Henry Forster & C. 600 saccos com 45,000 ditos de dito.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto carregaram: Soares Primos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado e 20 ditos com 2,315 ditos de algodão.

— Na barca ingleza *Bouget*, para o Canal carregaram: Keller & C. 471 saccas com 33,979 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Anni Warrall*, para Liverpool carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 300 saccas com 26,672 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Palmira*, para Liverpool carregaram; Mills Lathan & C. 137 saccas com 9,035 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Jaymita*, para Barcellona carregaram: Amorim Irmãos & C. 257 saccas com 19,170 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Suzy*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 50 barricas e 80 meias ditas com 9,430 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Royal* para Valparaizo carregaram: Saunders Brothers & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto carregaram: Baltar Oliveira & C. 904 couros seccos salgados com 10,818 kilos.

— Na escuna portugueza *Dias*, para a ilha de S. Miguel carregaram: João no Rego Lima & Filho 6 caçoeiras jacarandá, costados de amarello e 100 barris com 14,400 litros de mel.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20. . . | 40:483$323 |
| Idem do dia 21. . . . . | 2:029$045 |
| | 42:512$368 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20. . . | 89:396$639 |
| Idem do dia 21. . . . . | 3:548$539 |
| | 92:945$178 |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio entrado no dia 21.*

Liverpool por Lisbôa—26 dias, do 1º e 20 do segundo porto, vapor inglez *Soldáin*, de 316 toneladas, commandante Thomaz Byrne, equipagem 23, carga fazendas e outros generos; á Sawnders Brothers & C.

Terra Nova—30 dias, brigue inglez *Maria*, de 228 toneladas, capitão I. Jenkino, equipagem 12, carga 3051 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.

Trieste—77 dias, escuna ingleza *Glempse*, de 195 toneladas, capitão G. Endacott, equipagem 8, carga 2081 barricas com farinha de trigo; á Henry Forster & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Havana—Polaca hespanhola *Regenerada*, capitão Gabriel Sampuan, carga carne.

*Observação.*

Entrou arribado o patacho norte-allemão *Nannett*, que tinha sahido deste porto no dia 18 para S. Thomaz, em consequencia de ter fallecido o capitão e juntamente o piloto da febre amarella.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o lugar inglez *Adul Beekie*, capitão Farquar, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Idem para o Ceará, a barca ingleza *Elisa Oulton*, capitão Georges Douglas, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

# EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 18, 20, 21 e 22 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro que já dé fructo, exceptuado dez pés para o uso do proprietario, pela quantia annual de 900$, sendo o numero de coqueiros de 2,803.

A arrematação será feita por tres annos: aquelles que pretenderem concorrer a ella deverão habilitar-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 16 de fevereiro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Vice-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

# DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua do Pharol. | |
| Casa terrea n. 72. . . . . . . . . | 180$000 |
| Rua do Bom Fim (Olinda) | |
| Casa terrea n. 11 com obrigação de afzer concertos. . . . . . . | 96$000 |
| Rua das Cinco Pontas. | |
| Casa terrea n. 114. . . . . . . | 361$000 |
| Idem idem n. 112. . . . . . . | 324$000 |
| Rua da Gloria. | |
| Casa terrea n. 25. . . . . . . | 190$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHAOS. | |
| Rua do Amorim. | |
| Casa terrea n. 26 . . . . . . . | 85$000 |
| Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) | |
| Casa terrea n. 105 . . . . . . . | 151$000 |
| Idem idem n. 99. . . . . . . . | 365$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, são convidados os parentes do menores abaixo declarados, afim de que os venham recolher aos collegios dos orphãos, para o que haviam obtido licença da presidencia.

José, filho de Maria do O' da Conceição.
Alfredo, filho de Francelina Pereira d'Oliveira.
João, neto de Joaquim José Ferreira da Penha.
Joaquina e Sidronia, filhas de Joanna Rosa dos Prazeres.
Amelia, filha de Candida Maria Lins.
Obdulia, filha de Idalina Leite Trevas.
Izabel, filha de Rosa de Lima Pereira.
Flora, filha de José Leopoldino Ferreira da Luz.
Maria, filha de Carolina Candida Ayres.
Maria, filha de Candida Rosa da Conceição Pires.
Amelia, filha de Maria Manoela Cavalcante.
Julia, filha de Francisca Maria da Silva Tavares.
Antonia, filha de Justina Maria da Conceição.
Antonia, filha de Maria Paes Barreto.
Maria, neta de Joaquina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 15 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Miguel Francisco Torres Galindo, filho de Francisco Joaquim Torres Galindo, tenente da guarda nacional, fallecido no Paraguay.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Sabbado 25 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz da 2ª vara, vai á praça a casa terrea da rua do Passo da Patria n. 18 da freguezia de S. José, avaliada por 4:000$, pertencente ao espolio de Maria Antonia da Luz; e vai á praça por ordem do juizo e a requerimento de Diziderio Pedro de Araujo, testamenteiro da finada e inventariante da respectiva herança.

## Correio geral.

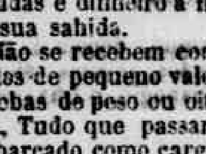
Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 20 de fevereiro de 1871.

Antonio Francisco dos Santos, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Catharina Maria Monteiro, Eduardo Gomes Ferreira Velloso, Francisco Borges Lima, Elvidio Clementino de Aguiar, Ignacio da Cunha Candido Vianna, Joaquim de Oliveira & Souza, Joaquim Cavalcanti de Mello Filho, João Gabriel Baptista, José Coelho da Silva Araujo, José de Oliveira Coelho, Maia & Espirito Santo, Manoel Gomes de Mello (2), Vicenso Guide (italiano), Francisco Cesar Monteiro de Moura, Herculina Candida de A. Lima.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

# AVISOS MARITIMOS.

## COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor



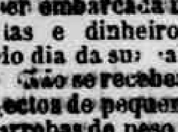
Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins* commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Acha-se á carga para o Ceará o bem conhecido palhabote *Senhora dos Navegantes*, e sahe impreterivelmente a 28 do corrente mez de fevereiro: quem nelle quizer carregar dirija-se á rua da Madre de Deos, escriptorio n. 2 de Bartholomeu Lourenço, a tratar com João Alves de Quintaes.

## Para o Rio Grande do Sul

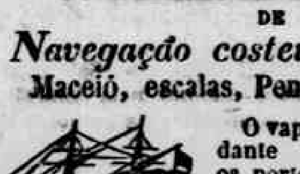
sahe impreterivelmente na proxima semana o patacho nacional *Bemfica* por ter a maior parte de sua carga já engajada; para o resto que lhe falta trata-se com Baltar Oliveira & C, rua do Vigario n. 1, 1º andar.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

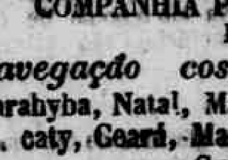
O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## Lisboa e Porto

A galera *Lisboa* segue viagem no fim do corrente mez com a carga e passageiros que tiver: quem quizer aproveitar esta brevidade, dirija-se á Soares Primos, á rua do Vigario n. 17

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas até as 2 horas da tarde de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

# LEILOES.

## LEILÃO de 11 pipas com vinagre HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 11 pipas com vinagre, as quaes serão vendidas em 1 ou mais lotes, quarta-feira 22 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no trapiche do Cunha.

## LEILÃO

De moveis, louça, crystaes, vinhos, obras de prata, carros e cavallos, 1 bilhar, 1 burra prova de fogo e outros objectos, COMO SEJAM:

Um magnifico piano forte de Carl Scheel in Cassel, 1 cadeira e estante para musicas, 1 mobilia de jacarandá moderna, 4 quadros com finas gravuras, 4 vasos para flores, ricos e grandes espelhos dourados, 4 venezianas e 6 transparentes.

Uma mobilia de palha, 2 columnas, 2 jarros de pedra marmore, 2 bolas, 1 secretaria de mogno, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilet e 1 lavatorio de jacarandá, 1 commoda de jacarandá tampo de pedra, 12 cadeiras de faia, 2 jarros grandes e bolas, 1 guarda-vestido, 1 estante para livros, 1 marquezão, 2 commodas, 2 cabides, 1 cama de mogno 1 lavatorio e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador com tampo de pedra, 2 relogios, 2 sofás, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras, 4 quadros, 1 filtrador, 1 machina para amolar facas, apparelhos de louça para jantar e para chá, copos de crystal, calices, garrafas, campoteiras, facas, garfos, colheres, trem de cosinha.

Um excellente bilhar e seus pertences, 1 burra, (prova de fogo) cadeiras de ferro, 2 espingardas e 2 rewolvers.

Salvas, paliteiros, castiçaes, e 1 lampada tudo de prata e 1 apparelho de electrophate.

Vinho Bordeaux, Porto e Chery.

Uma victoria com arreios, 1 cabriolet americano para um e dous cavallos, e 2 cavallos.

HOJE

Na Passagem da Magdalena, casi junto da ponte grande.

Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães, tendo de ir a Europa com sua familia fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia na Passagem da Magdalena.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Os concurrentes encontrarão ás 9 1/2 horas da manhãa do dia quarta-feira 22 do corrente, na rua do Crespo omnibus para transporta-los (gratis) á aquelle lugar, donde deverão voltar ás 3 horas da tarde.

## LEILAÕ
DE

Carros, cavallos, obras de prata, vinhos, louça, moveis, 2 lustres, braços e arandélas para gaz, esteira para forro de salas e quartos, e muitos outros objectos

HOJE

*Quarta-feira 22 de fevereiro, na Passagem da Magdalena,*

OMNIBUS

As 9 1/2 horas da manhãa partirá da rua do Crespo o primeiro, e as 10 1/2 o segundo, e regressando aquelle as 3 horas e este as 4 horas da tarde.

## LEILÃO
*de mobilia muito superior, a 23 do corrente.*

Henry Pitcher, tendo de retirar-se com sua familia para Inglaterra, pelo proximo vapor, fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, da mobilia da sua casa de residencia, consistindo esta em excellente guarnição de sala contendo sofá, 18 cadeiras usuaes e 2 de braço, e 3 consolos de jacarandá com tampos de pedra marmore, 1 bella mesa redonda com lado marmore, candieiros de sala para gaz, relogio de bronze dourado muito superior com peanha e redoma, espelhos finos de molduras douradas, alcatifa para sofá, guarda-louça e guarda-vestidos, armarios diversos, consolos avulsos, mesa elastica para jantar, aparador pequeno, cadeiras de faia, dita de jacarandá para costura, e guarda-comida; apparelhos de louça fina para jantar, ditos de porcelana para sobremesa e para almoço, garrafas finas e copos diversos, colheres de metal e facas e garfos muito superiores, leitos de ferro novos para casal e solteiros com colxões, enxergões e cortinados, berço com pertences, commodas, lavatorios com pedra e accessorios de porcelana, cabides para roupa, porta-toalhas, mesas para cozinha e de engommar, jarras para agua, bacias grandes para banho, folhas para deposito de farinha e outros misteres, 1 magnifico fogão de ferro inglez, trem de cozinha e numerosos outros artigos uteis como indispensaveis:

Quinta-feira

ás 10 horas da manhãa, á rua do Atalho n. 3, proximo á caixa d'agua, bairro da Boa-Vista.

## LEILAÕ
Em continuação.

de uma rica mobilia de jacarandá medalhão duplo com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços; 2 consólos, jardineira e sofá, sendo de gosto inteiramente novo sem uso algum; um rico toilete de vinhatico; louça; crystaes; vidros finos; bandejas; faccas e garfos finos; colheres para sôpa e chá; e muitas outras quinquilharias e diversos moveis avulsos, que serão presentes

aos concurrentes.

O agente Martins fará o leilão acima em continuação por não ter sido possivel vender todos os lotes do grande leilão, que teve lugar no dia 20 do corrente, no sobrado da rua da Imperatriz n. 15, e por ter de entregar-se o mesmo sobrado, será effeituado este leilão ao

N. 15—RUA DA IMPERATRIZ—N. 15,
Armazem, ás 10 horas da manhãa, ao correr do martello.
SEXTA FEIRA, 24 DO CORRENTE.

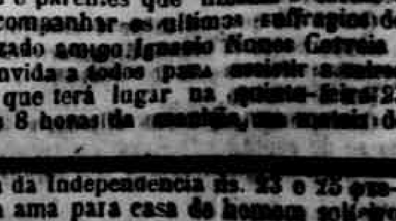
# AVISOS DIVERSOS.

## AMA.

Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

## Attenção

Na noite do dia 13 do corrente furtaram uma vacca de um dos sitios do Campo-Grande, a qual é de côr castanha-escura, tem as galhas sem beiras, e uma das orelhas cortadas: a pessoa que a pegar ou que della dér noticia, dirija-se ao sitio Cafundó, na estrada de Paulino Camara, outr'ora João de Barros, ou a esta typographia, que será gratificado.



Joaquim Antonio de Oliveira agradece a todos os seus amigos e parentes que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os ultimos suffragios do seu muito prezado amigo Ignacio Nunes Correia; e de novo convida a todos para assistir a missa do setimo dia, que terá lugar na quinta-feira 23 do corrente, as 8 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

— Na praça da Independencia ns. 23 e 25 precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que saiba cozinhar.

ILEGÍVEL

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE
DE
ALCATRÃO
FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOULᴰ DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA CATHARRO DA BEXIGA
PHTHISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTIGAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

**CASA CAUVIN** A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas á Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

**INJECÇÃO** Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

**INJECTOR-PHILTRO** do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

**ESTOJOS** Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

**COLLYRIO** Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

**BARTHOLOMEO & Cª** Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

**BRANCO E ESCURO**

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deu a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver per mais pormenores os relatorios medicos que contam a noticia que accompanha cada frasco.

**FERRUGINEO DE CHEVRIER**

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferruginoso tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro, Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias dificeis e fraquezas de constituicão.

*Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre*

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cᵉ. *Bahia*, MOREIRA IRMÃO et Cᵉ *Pernambuco*, P. MAURER et Cᵉ. *Maranhão*, FERREIRA et Cᵉ. *Porto Alegre*, Fᵒ JOSÉ BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

**XAROPE SEDATIVO**
*de cascas de Laranjas amargas ao*
**BROMURETE DE POTASSIUM**
**De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Pariz.**

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevroses em geral, assim que para as molestias nervosas da prenhes. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante e dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevolot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cᵉ; em *Maceio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão*, Ferreira e Cᵉ; em *Ouro Preto*, Welerson.

**PAPEL RIGOLLOT** OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mʳ RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat « Annuaire de thérapeutique » de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.
*PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.*
P. Rigollot

**Pilulas assucaradas de Bristol.**

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

| | |
|---|---|
| Dspepsia, ou indigestão, | Hydropesia dos membros ou do corpo, |
| dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual, | Affecções do figado, Ictericia, |
| Azia do estomago e flatulencia, | Hemorrodias, |
| Perda do apetite, | Mau halito, e irregularidades do sexo femenino, |
| Edtomago sujo, | Dores de cabeça. |

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., e pharmacia americana rua do Queimado n. 45.

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua estreita de Rosario n. 28.

# COSINHEIRA

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, paga-se bem: á rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

Nutrimento E MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes!

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em cada frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta Invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE **Lanman & Kemp.**

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

— Lava-se e engomma-se com asseio e presteza por preço razoavel: na Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora da Gloria.

*Pulseira perdida*

Domingo 19 de fevereiro de 1871, na rua do Hospicio, perdeu-se uma pulseira de cabello encastoada em ouro, ao sahir do sobrado n. 49 até a entrada da matriz da Boa-vista, na occasião da missa das 11 horas: a pessoa que por acaso achou a dita pulseira e querendo entrega-la a seu dono, tenha a bondade de levar á loja da Aurora á rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, a qual será recompensada a sua generosidade.

**ENGOMMADEIRA**

No becco do Sarapaté n. 6 lava-se e engomma-se com toda a perfeição.

**CASA DA FORTUNA**
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 634 com 5:000$000, um meio n. 1585 com 900$000, um meio n. 261 com 400$000, dous quartos n. 1364 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (182ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife (183.ª) que se extrahirá sabbado 25 do corrente.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para | cima. |
| Bilhete inteiro | 5$400 |
| Meio bilhete | 2$700 |
| Quarto | 1$350 |

Manoel Martins Fiuza.

**Desenho e pintura**
FRANCEZ E INGLEZ

Elysio de Albuquerque, bacharel em bellas letras, pela faculdade de letras de Paris, lecciona em casas particulares, as linguas e artes acima mencionadas. Póde ser procurado á rua do Imperador n. 27, 2º andar.

# ATTENÇÃO

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que despedio-se da casa dos Srs. Agostinho Ferreira da Silva Leal & C. nesta data. Recife 21 de fevereiro de 1871. — Firmino Ricardo de Menezes do Mesquita Pimentel.

**Ama de leite**

No Caminho Novo n. 54 precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho.

— Avisa-se pelo presente ao Sr. Antonio Affonso de Mello, morador no termo de Iguarassú, que Veriato Centeio Lopes, estabelecido nesta praça, recebeu em sua casa á escrava Maria, que diz ser de sua propriedade, a qual pretende mudar de senhorio; o annunciante não a pretende comprar, assim como nenhuma responsabilidade toma por qualquer nova deliberação da mesma, ou successo que possa acontecer, uma vez que assim procedendo nada mais teve em vistas do que poupar despezas a seu senhor visto ter relações de amizade com o mesmo.

**Ama**

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 24.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C. Bravo & C., A. Caors, E. M. Barboza, Bartholomeo & C. e pharmacia americana rua do Queimado n. 45.

**Ladroeira**

... salas: ... C. ...

O ... da ... Apipucos ... herdeiros e consumidores da mesma propriedade a se reunirem no domingo 26 do corrente, de onze horas para meio dia, em casa do Sr. major João Francisco do Rego Maia, afim de se deliberar definitivamente a forma porque se deve tratar das obras da capella de Apipucos.

Recife, 20 de fevereiro de 1871.

O secretario,
José Francisco do Rego.

*Attenção.*

No Asylo de Mendicidade precisa-se de um conheiro.

**CASA DO OURO**
**Rua do Barão da Victoria,**
*Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.*
**Bilhetes garantidos da provincia.**

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 m dous quartos de n. 63..., a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 73..., e um meio de n. 694 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (182), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife, que será extrahida sabbado 25 de fevereiro.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| Meio | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| De 100$000 para cima. | |
| Inteiro | 5$400 |
| Meio | 2$700 |
| Quarto | 1$350 |

João Joaquim da Costa Leite.

# CRIADA

Precisa-se de uma criada que seja boa cozinheira para casa de pouca familia, livre ou escrava: a tratar no Manguinho, sobrado novo junto a refinação.

— José Fernandes Gomes, socio gerente da firma Gomes Leite & C., faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e aos que interessar possa, que seu socio o Sr. Joaquim José Gomes Leite se retirou da sociedade, não fazendo, portanto, mais parte della, ficando o annunciante encarregado do activo e passivo da mesma sociedade. Recife 16 de fevereiro de 1871.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça, sobre a razão de Barbosa & Campos, ficando unicamente a cargo do ex-socio Campos o debito de Mendes & Coelho, e ficando todo o mais debito a cargo do socio Barbosa. Recife 9 de fevereiro de 1871.

Felisberto de M. Barbosa.
Antonio R. de Campos.

— Dá-se 1:000$ a juro sobre hypotheca a commodo premio: quem precisar dirija-se á rua do Cotovello na Boa-vista n. 25, que se dirá quem dá.

— Francisco Coelho Brandão, retira-se para Europa e deixa por seus procuradores aos Srs. José de Sousa Braz, José Lopes Alheiro e Domingos Antonio da Silva Beiris.

**MASSA FALLIDA**
DE
**Amorim Fragoso Santos & C.**
**Dividendos á pagar.**

Existindo ainda por pagar á diversos senhores credores as importancias que lhes tocaram no 1º, 2º, 3º, 4º 5º e 6º dividendos, são pelo presente convidados para virem ou mandarem receber com a maxima brevidade, sendo os pagamentos feitos á vista dos documentos, todas as segundas e quintas-feiras das 11 horas da manhã a 1 da tarde, no escriptorio á rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Previne-se aos senhores credores de que, até o dia 31 de março proximo, podem receber no escriptorio acima indicado, e depois no deposito publico, onde tem de ser recolhidas as quantias não reclamadas até aquelle dia. Recife 20 de fevereiro de 1871.

**Moleque**

Precisa-se alugar um moleque de idade de 15 annos, pouco mais ou menos, para pequeno serviço de uma casa de familia: na rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cozinhar para pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 3, (antiga da Praia).

☞ Deseja-se saber se é legal privar uma pessoa da administração de sua pessoa, sem ter sido representada a mesma pessoa no processo que a isso tendia.

Um juiz.

— Francisco Coelho Brandão julga nada dever nesta praça ou fóra della, porém se alguem se julgar seu credor tenha a bondade de apresentar sua conta, que sendo legal, será immediatamente paga em seu estabelecimento sito á praça de Conde d'Eu, outr'ora da Boa-vista n. 10, no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 21 de fevereiro de 1871.

*Ama*

Precisa-se de uma ama para casa de familia na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

— Aluga-se, ou vende-se a casa e sitio da Ponte de Uchôa n. 17: á tratar na rua Duque de Caxias (ou'trora Cruzes) n. 2.

**Ama de leite.**

Precisa-se de uma ama de leite, á tratar na rua Augusta n. 59, 1.º andar.

— Dr. Sarmento pai — das nove ao meio-dia no escriptorio de seu filho rua do Imperador n. 29, 2.º andar.

**Chapas para arandellas.**

Perdeu-se de uma carroça que vinha do Poço da Panella para a cidade uma caixinha com 42 chapas de talão para arandellas; quem achou pode levar a loja de cera da rua do Cabugá n. 5 que será reconpensado.

# AMA

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem, lave e engomme: a tratar na rua dos Quarteis n. 22, loja.

— Precisa-se de uma pessoa que queira aprender o serviço de padaria, começando logo a ganhar ordenado: a tratar na rua do Rangel n. 9.

**Precisa-se**

alugar uma casa com commodos para familia nos seguintes lugares: estrada de Paulino Camara, rua de João Fernandes Vieira e Soledade: quem a tiver e queira aluga-la, dirija-se á rua do Vigario n. 26.

# AMA DE LEITE.

Paga-se bem a uma mulher sadia que tenha leite em abundancia para criar uma criança: na rua da Cadeia n. 8.

Sr. Antonio Vicente Ferreira Baptista

Não sabendo onde poderá V. S. ser encontrado para negocio de seu particular interesse, por meio do presente annuncio o convidámos para vir á rua do Pedro Affonso n. 43, a tratar com o annunciante até o dia 26 do corrente, e depois desse dia gota e Sr. Genuino José da Rosa na mesma casa

# INSTRUCÇÃO PRIMARIA
**Rua do Commercio n. 5**
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, sc ientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar que a abertura de sua aula terá lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde.

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo do ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

# XAROPE
# PEITORAL AMERICANO
DE
# RABO DE TATU'
Planta indegena

**Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.**

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enreqecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerecê-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

**Cofres de ferro** de differentes tamanhos.
**Prensas** de ferro para copiar cartas.
**Chapas** de ferro gavalnisadas para telheiros.
**Tachos** de ferro para assucar.
**Arados** americanos para varzea e ladeira.
**Machinas** á vapor e de cortar fumo.
**Carrinhos** de mão para saccos e alterros.
**Venezianas** para janellas.
**Balanças** decimaes e outras.
**Fogões** de ferro.
**Enxofre** salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores SHW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

**CASA CAUVIN** A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

**INJECÇÃO** Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

**INJECTOR-PHILTRO** do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

**ESTOJOS** Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

**COLLYRIO** Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

**BARTHOLOMEO & Cª** Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

XAROPE
# VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, inflamação bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

**DEPOSITO GERAL**
**BOTICA E DROGARIA**
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerecemos aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Soffria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.* — Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passo me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem. — Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

# ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur so authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagraved ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provendos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

ILEGÍV

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

## Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

## PRENSA INGLEZA

*James Ryder & C.*

**Rua de Apollo numero 26.**

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

## COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
*A. de Abreu Porto.*

— Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para lavar e engommar: na rua de Hortas n. 1.

### Cozinheiro

Precisa-se de um para casa de moço solteiro : á tratar no Becco da Boia n. 8.

## AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.
LISBOA
Rua do Amparo n. 66.

— Jorge Hermann Augusto Ehrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços do sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.

## SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de pouca familia, na travessa da rua da Palma n. 16, (no fundo do convento do Carmo).

## ATTENÇÃO

Os abaixo assignados são chamados á comparecer na travessa do Queimado n. 5, a negocio de seus interesses.

Satyro José de Moraes.
Manoel José de Castro.
Santos Cicolá.
José Joaquim Pereira Guará.
Sergio Dantas.
Manoel José M. Bacalhão.
Candido Manta.
Napoleão da Costa Moreira.
Leandro H. de Carvalho (Afogados).

### Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

### Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numere 57.

## ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, como unico socio gerente da firma Guimarães, Pontes & C., previne aos devedores da mesma que a unica pessoa encarregada da cobrança é o Sr. José Francisco Areias.

### *Ama*

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar engommar para uma casa de pouca familia, paga-se bem agradando : na rua Velha n. 66.

## AMA.

Precisa-se alugar uma ama cozinheira para casa de familia, prefere-se escrava, paga-se generosamente : na rua do Marquez de Olinda n. 38, 3º andar.

# BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE

## CHAPÉOS DE SOL

DA

**Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)**

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

# A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

**Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.**

**MOREIRA DUARTE C.**

# MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

# GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

## 41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

## ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
**Barão da Victoria**
**antiga rua**
## NOVA
N. 41.

RUA
D.
**Barão da Victoria**
**antiga rua**
## NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

## Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de veila e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
**Dirigido pelo Dr.**
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

## MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V.eira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

### Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, agradando paga-se bem : na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

# GRANDE ARMAZEM

DE

# LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

# CHRYSTAES

DE

## PEREIRA, IRMAÕS

**Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.**

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

**OLEO** DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
PH^CO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito : P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

ILLEGIVEL

# CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para recbear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

# COLLEGIO

DE

## S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

# AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

XAROPE
DEPURATIVO
DO D^R. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS.PH.
SUC^OR DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

*em Pernambuco* : Maurer e C^ia; Joaquim Martinho da Cruz Correia ; João da Conceição Bravo e C^ia ; Augusto Caors ; Bartholomeo e C^ia ; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro ; João da S^a Faria e Irmão.

— Precisa se de alugar uma escrava para cozinhar e engommar : na rua Imperial n. 5, andar terreo.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com acommodações para familia : para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia numero 2.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa : na rua larga do Rosario n. 8.

— Permuta-se por algum sobrado ou casas terreas nesta cidade, duas terças partes do sobrado de dous andares e sotão n. 28, da rua da Imperatriz, o qual póde render annualmente dous contos de reis, com 37 1/2 palmos de frente e 110 de fundo, grande quintal murado, cacimba e dous quartos no mesmo quintal ; achando-se o dito sobrado todo concertado de pouco tempo : á tratar na rua do Rangel n. 36, segundo andar de 7 ás 10 horas da manhãa e das 3 ás 6 da tarde.

# CEMENTO PORTLAND

O legitimo inglez, só se vende no caes da alfandega, armazens de bacalhão, e por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Bemfica, com cinco quartos, duas salas e cosinha fóra : á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, cartorio do escrivão Motta.

### Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem : á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

# AU ROI D'YVETOT

## 14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

**Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.**

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia ; na rua da Conquista n. 6.

— Péde-se ao Sr. Florindo José Teixeira de Carvalho Sobrinho, que se digne de apparecer no sobrado n. 39 da rua Nova, ou dizer onde reside,

# ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia : quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

— Desappareceu do lugar Joazeiro, freguezia de Bezerros, um burro russo, bem feito, já velho com uma bellida em um dos olhos e com o ferro H em uma das pás, além de uma ferida de cangalha de cada lado : quem o pegar leve ao engenho Monte, comarca do Cabo que será pago de seu trabalho.

# AMA

Precisa-se alugar uma escrava e uma negrinha ou moleque, para o serviço de pequena familia : na rua do Caes de Capibaribe, casa com portão rade de ferre.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

## Attençaõ

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, prévine á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e engommar : na rua de Pedro Affonse n. 29, antiga rua da Prata.

## Engenho.

Traspassa-sa o arrendamento de um grande engenho d'agua a quatro legoas da estação de Una, negociando-se mui commodamente safra para cerca de 2,000 pães : a tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

## Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que Boutons, Éphélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Épatiques et les Efflorescences. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes é pedras.

## Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

## Pós dentifricos americanos

**Composição hygienica.**

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

## Injecção americana.

**Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.**

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Dá-se 2:000$ a juro sobre hypotheca em bens de raiz nesta cidade : quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. M. O., indicando onde deve ser procurado.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo de commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 2, que gyrava sob a firma de João Luiz Sobrinho & C., cuja sociedade foi dissolvida em 31 de dezembro de 1870, ficando á cargo do socio João Luiz Ferreira Ribeiro o dito estabelecimento com o activo e passivo do mesmo, sahindo pago os dous socios João Luiz da Costa Ribeiro, Manoel Ludovice de Araujo Leão de todos os lucros que tiveram durante a sociedade. Recife 30 de janeiro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.
João Luiz da Costa Ribeiro.
Manoel Ludovice de Araujo Leão.

### *Ao commercio*

O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio que desde o 1º do corrente deu sociedade a seus sobrinhos e ex-caixeiros Joaquim Pinto Lapa Sobrinho e José Soares Lapa, gyrando sob a firma de Joaquim Pinto Lapa & Sobrinhos. Recife 20 de fevereiro de 1871.

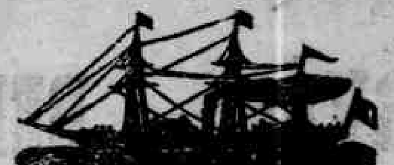
Joaquim Pinto Lapa.

## Paga-se bem

a um portuguez (prefere-se dos chegados ultimamente) para feitor de um engenho á margem da estrada de ferro de S. Francisco : á tratar á rua da Praia n. 31, 1º andar, das duas horas ás 5 da tarde

# NOVOS SORTIMENTOS

**Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.**



**Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.**

## CALÇADO FRANCEZ

## Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

### CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto a de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias de baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

### Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

### Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de velludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.

Capellas para noivas e para pastoras de presepios

Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para costura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Molduras douradas para quadros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunetas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarellas.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

**Mascaras para o carnaval.**

**Borracha fina para limas.**

### Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

# AO ANNEL DE OURO

## LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

# É MUITO VANTAJOSO
# É MUITO ECONOMICO

*Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.*

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cabido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

# VESTIDOS

## A quatro mil reis,

Superiores cortes ou costumes de percalia de lindas côres com barra, pelo baratissimo preço de 4$000 cada corte, na loja das collumnas, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

## O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

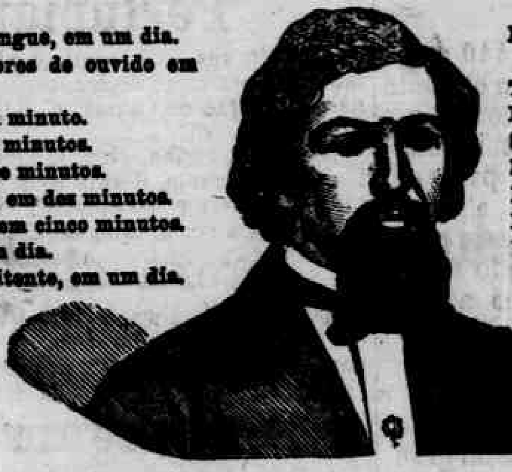
# OLEO ELECTRICO

**KING OF PAIN O REI DA DOR**

**PARA USO INTERNO E EXTERNO**

**CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,**

**Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.**
**Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.**
**Dor de dente, em um minuto.**
**Neuralgia, em cinco minutos.**
**Deslocações, em vinte minutos.**
**Gargantas inchadas, em dez minutos.**
**Colica e convulsões, em cinco minutos.**
**Rheumatismo, em um dia.**
**Febre e febre intermitente, em um dia.**



**Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.**
**Tosses perigosas e refriados, em um dia.**
**Pleuresia, em um dia.**
**Surdez e asthma.**
**Hemorrhoidas e bronchitis.**
**Inflammação nos rins.**
**Dyspepsia, eryzipelas.**
**Molestias de figado.**
**Palpitação de coração.**

**RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA**

**AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.**

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não pôde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sahendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

## UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

**NA PHARMACIA E DROGARIA DE BARTHOLOMEO & C**

**N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.**

## CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

**34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.**

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a douz annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

## ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

**EM BEBIDA.** — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

**EM FOMENTAÇÕES.** — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

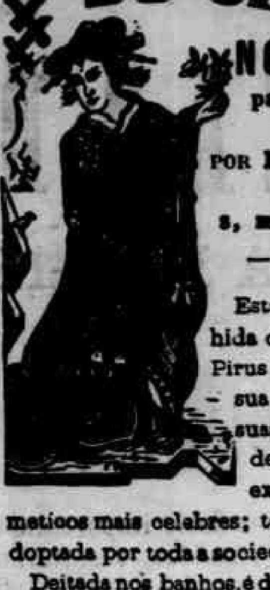
**EM INJECÇÕES.** — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O* **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

# KANANGA DU JAPON



**NOVA AGOA** para o Toucador importada por **RIGAUD & Cia** perfumistas 8, rua Vivienne, 8 — PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as effloresencias da pelle.

## CASA DA FORTUNA.

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

### Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000. |
| Meio | 12$000. |
| Quarto | 6$000. |

Manoel Martins Finza.

## Aos senhores capitães de campo

deseja-se fallar na rua do Imperador, loja de louça n. 46.

— Quem achou um cordão de ouro fino, tendo uma vara e alguma cousa de comprimento, no dia sabbado, dirija-se á rua dos Martyrios, casa n. 28, que será recompensado.

### Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que seja muito assiado: na rua do Crespo n. 20 A.

### Paga-se bem

por uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de uma só pessoa: trata-se na rua Duque de Caxias n. 10, loja de Bastos Irmãos.

## Irmandade do SS. Sacramento da parochia dos Afogados.

Para que chegue ao conhecimento dos irmãos, a mesa regedora manda publicar a decisão do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, sobre a competencia da mesa regedora na admissão de irmãos; ou se era exclusivo direito das mesas geraes, conforme entendiam até hoje alguns irmãos, tenho a declarar a Vs. Ss. que em virtude do disposto no art 4° do compromisso, póde a mesa regedora admittir irmãos que estejam no caso do art. 3° do mesmo compromisso, etc., etc. Consistorio em mesa 19 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Manoel Gomes de Sá.

— Precisa-se de dous trabalhadores: na refinação da rua Direita n. 22.

### AVISO

O Sr. Jeronymo Pereira Campos tenha a bondade de apparecer na rua do Palacio do Bispo n. 52 a negocio do seu interesse.

### Guarda-livros

Um recentemente chegado á esta cidade e que tem bastante pratica do commercio, adquirida na praça do Rio de Janeiro, offerece seus serviços a quem delles precisar. Encumbe-se tambem de aprpromptar qualquer escripturação de pequenos estabelecimentos: póde ser procurado á rua estreita do Rosario n. 17, 1° andar.

## AVISO.

João José de Oliveira, morador na freguezia de N. S. de O' da comarca de Goyanna, tendo ja encontrado dous de igual nome, e querendo prevenir-se contra algum *qui pro quo*, que possa acontecer, avisa ao respeitavel publico, especialisando os seus conhecidos, e commerciantes desta praça, com os quaes tem transacções, que de hoje em diante se assigna João Felix de Oliveira Mello. Recife 16 de fevereiro de 1871.

## COMPRAS.

### Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 14.

### COMPRA-SE

uma carroça que esteja em bom estado, que seja propria para cavallo: na rua do Vigario n. 26.

## VENDAS.

# O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440. 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra. hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

**Junto a officina.**

— Vende se uma cabra (bicho) muito boa leiteira: na rua dos Açouguinhos n. 8.

### Farinha de mandioca superior de Santa Catharina e da Bahia, tem

para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, nos trapiches do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17, assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

### Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca superior chegada de Santa Catharina pelo brigue inglez *Buccleuck*, fundeado defronte do trapiche do Sr. barão do Livramento, em saccos de tres alqueires e por preço commodo: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

### Attenção

Vende-se azeite de peixe em barris a 3$ a canada, e em canadas a 3$500, e em garrafa a 500 rs.: na rua de S. Francisco n. 70

## Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

### Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

**Salsa parrilha**

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

**Tonico**

Conserva e limpa os cabellos.

**Pilulas cathartica.**

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

## ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

## Bazar universal

**Rua Nova n. 22**

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22 loja de Carneiro Vianna.

### Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

## ORGANDYS.

Organdys de cordão, padrões mimosos e lindos a 280 rs. o covado, lãazinhas miudas a 400 rs. o covado, chita larga e forte a 200 rs. o covado, algodão com 20 jardas a 3$ a peça, cambraia victoria a 4$ a peça: só na rua do Crespo n. 20.

## ATTEAÇÃO

*Fazendas finas baratas á rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier*

ORGANDYS de cor, lindos padrões, cor segura, a 280 rs. o covado.

CHITAS claras, escuras e miudinhas a 200 e 240 rs. o covado.

COLCHAS adamascadas de cores a 3$000

MADAPOLAO fino (elephante) a 6$ a peça.

MUSSELINAS brancas a 400 rs. o covado.

Dão-se amostras com penhor, na rua do Crespo numero 25.

### Na rua do Vigario n. 19.

Vende-se cera em vellas de todos os tamanhos.

Vinho engarrafado em caixas de differentes preços e qualidades.

Vinho do Porto em ancoretas.

Vidraça em caixas a 10$.

### Superiores batatas inglezas,

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

### Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4° e de 5° por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

### Coffre de ferro

A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

### Chegaram pela escuna *Dias* da ilha de S. Miguel, as seguintes flores:

2 Espinhas.
2 Monicas
2 Arbustos
2 Matrizidros.
2 Azalias.
1 Mortã.
1 Adragão.
1 Glacinea trepadeira.
1 Calistra Australia.
1 Melelenca.
1 Calolamo.
2 Alecrins do norte.
1 Bruxo variegatã.
2 Criptominias Japonicas.
2 Juniperum Bermudiana.
2 Begonias.
2 Calus.
1 Ebricus.
2 Musg s.
1 Enfabia.
1 Germeria.
1 Cidum variegatã.
1 Paneratium.
6 Camelias boas.
6 Rosas bonitas.
12 Dalias bonitas.

As quaes se vendem na rua do Palacio do Bispo n. 45.

— Vende-se uma excellente propriedade denominada Outeiro, na ilha de Itamaracá, contendo muitas terras productivas especialmente de canna e mandioca; extensos logradouro para criação de animaes; vastas proporções para fabricar cal; duas bôas praças de salinas, uma das quaes sendo beneficiada facilitará, além do interesse resultante do sal, um outro equivalente pela abundancia de peixe que se póde obter do açude feito para a salina; cerca de setecentos coqueiros todos de fructo, sete mangueiras, grande porção de madeira, sendo uma bôa parte de mangues. A situação é uma das bellas e fica a menos de um quarto de legua ao oeste da povoação do Pilar, hoje séde da matriz: quem pretender poderá entender-se com Francisco Raposo da Cunha Rego, em Itamaracá, ou dirigir-se a rua da Aurora n. 88, 1° andar.

— Vende-se uma padaria com todos os pertences e tres quartãos: no lugar Ped. a-molle confronte ao engenho Dous Irmãos, freguezia do Poço da Panella, cuja padaria é bem afreguezada: quem a pretender dirija se ao mesmo lugar á tratar com o dono.

### Charutos

A retalho e em porção a 14$ o milheiro, fabricados com fumos escolhidos de S. Felix pelo proprietario da fabrica de charutos e cigarros da antiga rua dos Quarteis n. 19.

## BATATAS

**a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia**

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs.: vendem Poças & [illegible], na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

## FIO DE ALGODÃO.

Ha para vender fio de algodão chegado ultimamente da Bahia: a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

## Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

| | |
|---|---|
| Duzias de palitos segurança a.... | 120 |
| Duzia de palitos segurança caixa grande a.................. | 320 |
| Frascos com oleo baboza muito fino. | 320 |
| Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a................ | 320 |
| Navalhas muito finas para fazer barba a.................. | 5$000 |
| Caixa de linha branca do gaz a.. | 500 |
| Vara de franjas de lidho para toalhas.................. | 160 |
| Caixas com pennas d'aço de Perry superiores.................. | 800 |
| Lenços de cassa brancos e pintadosa........ | 100 |
| Caixas com 20 quadernos de papel pautado . . . . . . . | 700 |
| Caixas com 50 novellos de linha do gaz a. . . . . . . | 400 |
| Duzias de meias cruas superior qualidade a. . . . . . . | 3$600 |
| Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e. | 2$000 |
| Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a. | 500 |
| Peças de trança lisas. brancas e de côres a. . . . . . . | 40 |
| Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . . . | 500 |
| Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . . | 320 |
| Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . . | 4$500 |
| Pares de sapatos de trança do Porto . . . . . . . . . | 2$000 |
| Pares de sapatos de tapete a. . | 1$500 |
| Duzias de baralhos para vultarete | 3$000 |
| Sylabarios portuguezes a. . . | 400 |
| Cartões com colxetes 2 carreras a | 20 |
| Abotoaduras para collete diversas qualidades . . . . . . . | 400 |
| Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a. . . . . . | 500 |
| Caixas com superiores obreias a. | 40 |
| Duzia de agulha para machina a. | 2$000 |
| Libras de pregos francezes todos os tamanhos a. . . . . . | 240 |
| Pacote de papel com 20 quadernos . . . . . . . . . | 400 |
| Resma de papel pautado superior | 4$000 |
| Resma de papel liso muito superior a . . . . . . . . | 3$600 |

## SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

## Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

## VENDE-SE

na Companhia Pernambucana chapas de ferro galvanisado com 6, 7 e 8 pés de comprimento, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se favas novas ultimamente chegadas dos Açores: na padaria da rua do Rangel n. 9.

# NOVIDADES

## AO

# BAZAR DO PAVÃO

## A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

## FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento [illegible] o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.

Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs. o covado na rua da imperatriz n. 60

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

**Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.**

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.

Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azol, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda dá o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000

Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas poupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 aloja e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS.

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.

No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutina e de outras fazendas que se vendem e tambem se alugam, á rua da Imperatriz n. 60.

## A NOVA ESPERANÇA

[illegible] rua Duque de Caxias n. 63

[illegible] BELLO SEXO

Esta loja [illegible] pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisam para preparos de vestidos toilete ou tocadôres, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de côres.

NOVIDADE.

Bicos de [illegible] commoda, a Nova Esperança [illegible] !!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir pannos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira alvaia branca de Laís.

## Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

## Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$500 a caixinha é barato!

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL DE JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

## Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se accommodam pela segurança, asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

## CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De Bin Barral

**Pharmaceutico-Chimico**

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais a miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgar facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

## PAPEIS

dourados e pintados. dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos: só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

## Palhinha.

Vende-se a verdadeira palha hamburgueza para empalhar cadeiras, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. [illegible]

# CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 18[illegible]

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras dóses. Uma informação entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

# NOTICIA

A

# TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

# MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

**Tinta para escrever.**

## VENDEM

**José dos Santos Neves & Irmão, á rua Primeiro de Março n. 19, loja, unico deposito em Pernambuco.**

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

## Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

*A. C. Monteiro.*

ILEGÍVEL

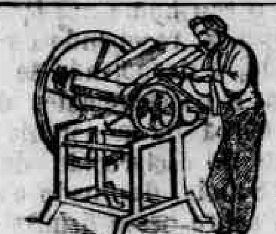
# TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:
PORTAS de [illegible] almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.



Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

## CEMENTO

Vende se cemento de Portland: defronte da porta da alfandega, armazem n. 4.

### Vende-se

uma casa terrea sita á rua Imperial n. 127: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 126.

# MUSEO ELEGANTE

## N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

### AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, société hygienique, Gornel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

### Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

### Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassoletas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de p'aqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Reffeman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

### Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

### Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, barbatanas para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

### Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

### Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

### No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

### Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

### Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

### Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

## ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

## NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

# LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertences completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega destes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

# ATTENÇÃO

# A

# LOJA DO PAPAGAIO

## RUA DA IMPERATRIZ N. 40

### Esquina do beco dos Ferreiros

DE

# MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços bancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com moda, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
[illegible] de linho e de algodão.
Luvas de seda, [illegible] de côres e de algodão.
Cortes de coletes de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão, branco, e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
[illegible]
Chales de lãa, [illegible] e de merinó liso.
[illegible]
Capelas para noivas e veos de blonde.

Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas, e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 a 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombasinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

### Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

### Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre official, e acontecendo a obra não ficar a gosto dos freguezes recebirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

# NOVIDADES DO TRIUMPHO

## 7 — Rua do Queimado — 7

DE

## MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camicas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

### Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

### Esteiras da India

# O COLLAR DE OURO

## N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

## AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

## VENDE-SE

pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo, e pinheiras, por preço razoavel: a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 51, outr'ora Mondego.

### Vende-se

um cylindro inglez em meio uso para trabalho de padaria, por preço razoavel: quem o mesmo quizer dirija-se á rua da Florentina n. 8.

## VENDE-SE

uma chapa para official da imperial ordem da rosa por 25$ para fechar contas: na loja de ourives defronte da casa da Relação, rua do Imperador.

— [illegible] preços americanos ns. 3 e 4.

## CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 47, antiga do Queimado.

## CEMENTO

Portland [illegible] chegado [illegible] Madre de Deus n. 18.

# LOJA DO GALLO VIGILANTE

### Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

# UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

## Vellas de spermacete

A 800 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços: na rua da Madre de Deus numero 28.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks).

# CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se café do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

# CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

### Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só a unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

### Cognac fino

[illegible] Martineau: [illegible] a caixa com 12 garrafas: na rua da Cruz n. 55.

## Rival sem segundo,

### RUA DUQUE DE CAXIAS N. 48

### (Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

| | |
|---|---|
| Libras de areia preta muito boa. | 12 |
| Tesouras finas para unhas e costura a. | 500 |
| Papeis de agulhas francezas a balão a. | 60 |
| Caixas com seis sabonetes de fruta | 1$000 |
| Libras de lãa para bordar de todas as cores a | 8$000 |
| Carriteis de linha Alexandre a. | 100 |
| Frascos com azeite para machinas | 500 |
| Gravatas de cores muito finas a. | 500 |
| Grozas de botões madepersla finissimos a. | 500 |
| Novello de linha de 400 jardas a. | 60 |
| Caixas com 100 envelopes muito superiores a | 600 |
| Pentes volteados para meninas a. | 240 |
| Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e | 100 |
| Peças de fita elastica muito fina a | 200 |
| Lata com superior banha a 100 e. | 200 |
| Frascos de oleo Philocomo muito fino a. | 500 |
| Frascos de macaçá perola a. | 240 |
| Frascos de extracto muito bonitos a | 500 |
| Duzia de sabonetes muito finos a. | 720 |
| Sabonetes inglezes a 600 rs. e. | 1$200 |
| Frasco com agua de colonia Piver a | 500 |
| Dito de oleo baboza a. | 500 |
| Caixas de lamparinas a. | 40 |
| Sabonetes a forma menino muito superiores a. | 240 |
| Cartilhas da doutrina fazenda nova a | 400 |
| Libras de linha sortidas de todos os numeros a. | 1$800 |
| Capachos muito bonitos e grandes a | 700 |
| Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a. | 640 |
| Agulheiros de osso enfeitados a, | 240 |
| Libra de linha franceza superior qualidade a. | 2$420 |
| Ricas touquinhas de filó para meninos a | 200 |
| Botinas de couro para meninos a | 2$500 |
| Caixas com agulhas de fundo dourado a | 240 |
| Peças de tiras bordadas muito fina a 500, 600, 800 e | 1$000 |

## Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

## Vidros de espelhos,

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

# ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Bergia em brazura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

# ATTENÇAÕ

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, propria para algum principiante, por ter poucos fundos, e tambem se vende só a armação e se faz negocio quer a prazo ou a dinheiro: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24, venda.

## BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome dos

Unicos importadores

*T. JEFFERIES & C.*

# VARIEDADE

## GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

O arcebispo de Tours transmittio aos membros do governo da defeza nacional de França uma carta que lhe dirigio Pio IX no dia 12 de novembro de 1870, a qual contêm, entre outros, os seguintes paragraphos:

« Reconhecidos ás demonstrações de adhesão e de affecto filial que essa generosa nação (a França) nos tem prodigalisado em todas as circumstancias e até nas nossas maiores attribulações, temos pedido ardentemente ao Deus de misericordia que nos patenteie o modo de nos descarregarmos um tanto da divida do nosso reconhecimento pelos seus importantes serviços, e com que genero de allivio nos seria possivel acudir em seu auxilio nas suas provações.

« Dominados por este pensamento que tão vivamente occupa o nosso coração, persuadimos-nos de que não tinhamos meio mais opportuno e efficaz de manifestar o nosso agradecimento a essa grande nação catholica, senão tentar, debaixo do impulso da nossa caridade paternal, dar lhe conselhos de paz, e fazê-la voltar deste modo ao seio de uma feliz e perfeita tranquillidade.

« Praza á Deus, veneravel irmão, que seja dado á nossa humilde pessoa o realisar uma obra tão salutar e tão universalmente desejada pelos homens sensatos! As nossas acções de graças á bondade divina não teriam limites se se dignasse servir-se do nosso ministerio e da nossa cooperação para procurar tão grande bem á França. »

***

— O *Jornal do Havre* dá os seguintes interessantes pormenores sobre a disciplina dos exercitos prussianos, pormenores que lhe são referidos por uma testemunha ocular:

« Os officiaes, diz o nosso informador, exercem uma grande vigilancia para com os seus soldados, vigilancia que bem deveria ser imitada nos exercitos francezes. Os officiaes entram a toda a hora nas casas onde estão aboletados os seus soldados e dão as providencias para que não lhes falte nada do que precisam.

« Em todas as portas está inscripto o numero do regimento e o numero de soldados que estão aboletados nos predios.

« Os Prussianos nunca ensarilham as armas, como se faz em França. Comprehendem que em caso de sorpreza é impossivel ao soldado encontrar a sua espingarda, e que tomando a primeira que encontram mais á mão, não podem ajustar a bayoneta ao cano da arma.

« Finalmente, em vez de collocarem as sentinellas ao redor das casas onde estão aboletados, o que denotaria a sua presença, os Prussianos postam-se nos forros das casas, tendo o cuidado de praticarem aberturas nos telhados. As sentinellas estão por esta fórma estabelecidas em verdadeiros observatorios, estendendo d'ahi a vista ao longe e para todos os lados. Desta maneira tambem soffrem menos os soldados de sentinella do que estando ao ar livre. »

***

— Um diario francez refere as seguintes atrocidades commettidas pelos Prussianos:

« Ante-hontem (15 de janeiro) á 1 hora da tarde deu-se uma grande explosão em Bolbec, tendo voado uma casa do caminho de Mirville.

« Depois desta proeza, os Prussianos que a tinham commettido foram á herdade do Sr. Ernest Dodelin, perto de Fécamp, onde depois de terem alli almoçado lautamente, incendiaram as granjas e as cavallariças. O incendio durou uma parte da noite.

« Afim de não serem importunados em semelhante acto de vandalismo, tinham fechado em casa o dono da herdade e os criados, d'onde os não deixaram sahir senão quando estava terminada a sua obra de destruição.

« Dizem-nos que hontem de manhãa foram incendiadas muitas casas na estrada de Ruão a Bolbec.

« O Sr. Guillet, *maire* de Bolbec, e mais tres pessoas notaveis foram presos como refens, e ameaçaram-n'os de os levarem prisioneiros para a Prussia, se não lhes dessem uma somma de 100,000 francos pelo seu resgate. »

***

— Deu-se ultimamente um facto lamentavel em um lugar perto de Lisieux; eis como um diario francez o refere:

« Um honrado negociante, o Sr. Bertre, offereceu á cidade de Lisieux uma peça de bronze, que já tinha sido experimentada duas vezes.

« Tendo sido julgada necessaria uma terceira e ultima experiencia, procedeu-se a ella, sendo convidado para isso um destacamento de artilharia dos Pyrineus Orientaes, de passagem por Lisieux.

« Para esse fim dirigiram-se todos á communa de Mesnil-Guillaume, onde havia um terreno vasto e adequado.

« Deram-se successivamente cinco tiros sem o menor incidente, mas ao sexto, sendo feita a pontaria por um tenente do destacamento, a peça rebentou. Foram alcançados pelos estilhaços quatro artilheiros; dous morreram logo, dous outros ficaram gravemente feridos, morrendo um delles duas horas depois da catastrophe, em consequencia dos ferimentos que recebeu, e o ultimo, sendo conduzido para o hospital de Lisieux, morreu á noite.

« Ficaram contusos alguns outros, principalmente o tenente, que foi ferido n'uma perna por um pedaço de madeira da carreta.

« Este acontecimento produzio grande sensação em todos os habitantes da cidade. »

***

— O correspondente em Londres de um diario estrangeiro, descreve do seguinte modo a ceremonia da proclamação do imperio allemão:

« A ceremonia verificou-se na galeria de Diana, toda forrada de espelhos e cheia, como os salões que davam passagem para ella, de commissões de generaes, officiaes e soldados de todos os regimentos da Allemanha que cercam Paris.

« Em um dos extremos tinha-se formado um magnifico pavilhão com as bandeiras e estandartes. No centro da galeria elevava-se um altar, onde officiavam os sacerdotes e capellães luteranos do exercito.

« O rei tinha á sua direita o novo principe imperial, e ao redor de si, formando semi-circulo, os soberanos, principes e generaes da Allemanha.

« Guilherme I pronunciou um bello e militar discurso, dizendo que acceitava o titulo de imperador perante o voto dos povos e principes germanicos para assegurar a união da patria commum. O principe da corôa respondeu concluindo com um viva ao imperador Guilherme, que foi enthusiasticamente correspondido. Um sermão eloquente, apresentando em perspectiva o iris da paz, os sons da musica, os cantos religiosos dos sacerdotes, e os hymnos militares e acclamações das tropas, deram á ceremonia uma magestosa e imponente solemnidade. O canto do Rheno, o hymno nacional, assim como o de Luthero, foram executados admiravelmente. E tudo isto acontecia na casa de Luiz XIV e em quanto o canhão allemão bombardeava Paris!

« Não sei se sabem que a formula do juramento dos imperadores da Allemanha contêem entre outras a promessa de augmentar os limites do imperio?

« Até onde quererá Guilherme I estender as suas fronteiras? »

***

— As folhas austriacas publicam dous despachos que o governo austro-hungaro dirigio á Prussia e á Russia: á primeira destas potencias, respondendo nos termos mais amigaveis á nota do conde de Bismark em que annunciava a constituição do imperio allemão sob o sceptro de Guilherme de Hohenzollern; e á segunda recordando a attitude benevola da Austria durante a guerra da Criméa, mas demonstrando o interesse que, na sua situação, não póde deixar de inspirar-lhe a questão do mar Negro. Ei-los:

« Despacho do chanceller do imperio austro-hungaro, conde de Beust, ao conde de Wimpfen, em Berlin:

« Vienna, 26 de dezembro de 1870.—O Sr. ministro plenipotenciario da Russia nesta côrte transmittio-me a communicação do seu governo, annunciada em diversas occasiões. Inclusa recebereis cópia desse despacho, afim de que tenhaes conhecimento delle.

« No meu despacho de 5 do corrente tratei de fazer-vos comprehender immediatamente depois das primeiras indicações do general Schweinte, relativas ás proximas declarações do governo real prussiano, os pontos de vista geraes que decidiriam o nosso modo de apreciar o assumpto. O texto do despacho que tenho á vista permitte-me com grande satisfação insistir nas minhas anteriores observações.

« E' verdade que isto tambem tem applicação a um ponto sobre o qual, ao menos exteriormente, o nosso modo de vêr não está em completo accordo com o do governo real prussiano. No meu despacho de 5 do corrente não pude deixar de indicar os nossos desejos de nos abstermos quanto possivel de [illegible] sobre a paz de Praga [illegible] cação de [illegible] tar esta questão, [illegible] postos a reconhec[illegible] que se faz menção da paz de Praga, julgamos todavia que não é conveniente entrar agora em mais ampla discussão dos pontos de partida que se nos offerecem, persistindo em nossa opinião, segundo á qual está no interesse de ambas as partes evitar qualquer discussão em tal sentido.

« Effectivamente não podemos dizer que seja para desejar o entabolar nestes momentos uma discussão ácerca da interpretações formaes, nem sobre reclamações materiaes de direito. Segundo este modo de vêr, mais nos inclinamos a considerar a unificação da Allemanha sob a direcção da Prussia como um acto de importancia historica, do que um facto de primeira ordem no desenvolvimento moderno da Europa, e portanto examinaremos que relações devem estabelecer-se entre a monarchia austro-hungara e a nova fundação politica junto ás nossas fronteiras.

« Ao collocar-me sob este ponto de vista e em quanto não chegam as ulteriores communicações que o governo real prussiano me annunciou, não posso deixar de experimentar uma grande satisfação ao poder manifestar que agora em todos os circulos competentes da Austria-Hungria predomina o sincero desejo de manter as melhores e mais amigaveis relações com o poderoso corpo politico cuja fundação ficará agora terminada.

« Este desejo provém da firme convicção de que a justa apreciação e o exame imparcial das reciprocas necessidades não póde deixar de exercer o mais favoravel e poderoso effeito para ambos os imperios, e uni-los na paz e n'uma collaboração activa para os trabalhos presentes e futuros.

« Sob este ponto de vista o governo real prussiano não fez mais que antecipar-se á manifestação dos nossos proprios sentimentos, quando recorda o nosso passado commum e manifesta a esperança de que a Allemanha e a Austria-Hungria se consideraram reciprocamente com um sentimento de benevolencia e que se dariam as mãos para favorecer o desenvolvimento do bem estar e da prosperidade de ambos os paizes. Não é pois sem uma confiança legitima que vemos no momento actual abrir-se á realisação de tão satisfactorias perspectivas um campo fertil, campo no qual a acção e a vontade poderão ser penhores de uma concordia permanente para ambos os imperios e garantia de uma paz duradoura para a Europa.

« Porém o que nos causa uma grande satisfação é o facto de que estes sentimentos do povo austro-hungaro são protegidos e alentados por S. M. o imperador e rei, nosso augusto soberano. Com livre e elevado espirito S. M. não considerará as gloriosas recordações que na brilhante historia de muitos seculos uniram a sua dynastia á sorte do povo allemão, senão com as mais ardentes sympathias pelo desenvolvimento ulterior d'esse povo e com o sincero desejo de que possa achar nas novas fórmas da sua vida politica as garantias verdadeiras de um ditoso futuro e não escasso de bens.

« V. Exc. levará ao conhecimento do Sr. secretario de estado real prussiano esta nota, e deixar-lhe-ha cópia, se assim o desejar. Recebei etc. »

O despacho dirigido pelo conde de Beust ao conde de Chotek, em S. Petersburgo, é assim concebido:

« Vienna 2 de janeiro de 1871.—Tomei conhecimento com vivo interesse da communicação que V. Exc. me fez acerca da conversação que teve com um personagem eminente. Todavia essa communicação não me determina a encarregar-vos de uma missão especial, posto que não posso pôr de parte uma observação que se vos fez, porque cedo ou tarde poderiam oppor-nos outra por outro lado.

« O vosso interlocutor dizia que por parte da Austria não podia exprimir-se senão em ultimo extremo uma opposição na questão do mar Negro, visto que a Austria, na época da guerra, não tomou parte na campanha contra a Russia. O argumento de que deveriamos receber tacitamente a denuncia do tractado de Paris, porque não tomamos parte activa na guerra que terminou com o tractado em questão, póde deslumbrar um momento por certa originalidade, mas não resiste a um exame detido. Segundo as noções communs deve-se pensar que o governo de S. M. ao manter-se affastado da guerra de 1854 e 1855 deveria merecer reconhecimento por parte da Russia; e portanto não póde deduzir-se d'esta mesma reserva uma restricção ulterior da liberdade de seu juizo e de sua [illegible], nem tão pouco aceitar-se uma [illegible] de inconsequencia, em vista da sua attitude de então e de hoje.

« Não só os escrupulos do direito publico acerca da politica russa deviam excitar em nós serios receios, mas tambem o seu fim não podia deixar-nos na indifferença. Abstrahindo dos dous estados ribeirinhos, a nenhum outro tocam mais de perto as questões relativas ao mar Negro que á Austria-Hungara. Essa conversação offerece além d'isso occasião de tornar brevemente a uma indicação do segundo despacho russo datado de 31 de outubro do qual só tive conhecimento pelos jornaes.

« De qualquer modo que se julgue a actividade do conde de Buol no periodo da guerra da Crimeia, póde pôr-se em evidencia uma cousa, e é que nada ha menos fundado, que a asserção que ainda hoje se faz na Russia de que o procedimento da Austria então tinha o sello da inimisade e da ingratidão para com o imperio visinho. Nada estava mais longe do animo do nosso gabinete que a ideia de querer humilhar a Russia ou de quebrantar a posição que se lhe deve no mundo. Se tivesse sido esse o seu fim, poderia talvez consegui-lo sem extraordinarios esforços. Poderia pois dizer-se formalmente que não a ingratidão, mas antes um receio de ingratidão é o que poderia lançar-se em rosto á attitude do gabinete de Vienna n'aquella época, visto que se deixou inclinar para uma politica que ao lado do descontentamento dos belligerantes lhes valeu as desvantagens do estado de guerra sem assegurar-lhe o fructo completo da victoria.

« V. Exc. insistirá energicamente em apresentar este ponto de vista afim de que reconheçam em S. Petersburgo, ao menos ulteriormente, quão injusto é guardar rancor á Austria por causa da sua attitude durante a guerra da Crimeia.

« Poderia talvez fazer d'estas considerações assumpto de um despacho destinado a ser communicado ao principe de Gortschakoff; porem resolvi abster-me de o fazer, a fim de evitar polemicas que poderiam ser prejudiciaes ao nosso desejo de resolver uma grave questão n'uma disposição de animo reciprocamente tranquilla. Pelo contrario parece-me vantajoso, sob este ponto de vista, que V. Exc. aproveite qualquer occasião opportuna de collocar no sentido indicado as cousas sob o seu verdadeiro ponto de vista. »

—

SOCCORROS AO PAPA.— Diz um diario de Turim que a imperatriz de Austria, Maria Anna, que está actualmente em Trento, mandara ao padre santo o donativo de 100,000 florins.

Além disso, ao anoutecer do dia 5 do corrente, foram entregues a sua santidade 15,000 escudos de ouro, producto de generosas offertas da America do Norte.

—

OS PRISIONEIROS FRANCEZES NA SAXONIA. — Um diario inglez publica uma interessante descripção ácerca dos 20,000 prisioneiros que se acham nos arredores da capital da Saxonia.

E' um grande acampamento de tendas e barracas, do centro do qual se eleva uma especie de castello, onde estão os 200 soldados saxonios, que bastam para conter em respeito aquella immensa multidão de prisioneiros; além disso, ha tambem uma bateria que do Elba domina o acampamento. Os prisioneiros são bem alimentados e recebem lenha para fazer fogueiras; porém, apesar disso, o mal da patria e o frio horrivel da Saxonia teem uns quinze por cento delles doentes nos hospitaes; outro milhar está condemnado a trabalhos forçados por tentativas de evasão, que são difficilimas, sobretudo áquelles que não fallam o allemão.

—

PONSON DU TERRAIL.— No dia 22 de janeiro deixou de existir o visconde Ponson du Terrail, um dos mais fecundos romancistas fracezes.

O *Jornal da Noute* publica as seguintes linhas sobre esse lamentavel acontecimento:

« Pedro Aleixo, visconde de Ponson du Terrail, e autor do *Rocambole* e de tantos outros romances curiosos, succumbio em poucos dias á grave enfermidade que o tinha accommettido.

« Nascera em Montmaur, perto de Grenoble, a 8 de julho de 1829, e nos primeiros annos da mocidade quiz habilitar-se para o serviço da marinha, porém teve de desistir por falta de aptidões mathematicas. Entretanto como estivesse em Paris quando se realisou a revolução de 1848, avivaram-se-lhe as propensões para a vida militar, assentou praça na guarda movel e chegou a ser official.

« Na *Mode* e na *Opinion Publique* appareceram os primeiros escriptos litterarios do jovem visconde, e em 1850 muitas folhas de Paris traziam nos folhetins romances do fecundo escriptor. Já nos annos de 1858 e 1859 os cathalogos dos livreiros nomeavam 73 romances delle. Em 1860 *Les Gandins* occuparam durante o anno inteiro o folhetim da *Opinion Publique*.

« Ultimamente adquirio tanta celebridade que os seus romances foram traduzidos em todas as linguas e publicadas as traducções nos jornaes do mundo inteiro. Escreveu com esmero alguns dos seus primeiros livros, com engenho todos, porém os derradeiros e mais celebrados não brilham pelo estylo, nem pela linguagem, nem pelo primôr das descripções. O seu principal merito consiste no movimento incessante, e nos lances inesperados obtidos muitas vezes á custa da verosimilhança, e da verdade. Podia nestes ultimos tempos dizer de si como o nosso Felinto Elysio:

« *Eu não armo ao louvor; armo ao dinheiro*, e para satisfazer ás exigencias dos jornaes e dos editores trabalhava sem descanço e á pressa.

« Passava por ser excellente homem e tinha bastantes amigos. Não eram porém menos numerosos os que tomados da inveja de tamanha fecundidade e de tão permanente favor publico em vez de rivalisar com elle trabalhando, se empenhavam em molesta-lo. Andam sujeitos ás ferroadas destes moscardos os que trabalham.

« Ponson du Terrail quasi confundio com a agonia da patria o seu proprio stertor. Ao canto do quarto onde deu o ultimo alento, ficou orphãa a espingarda que perfilhara para defender a patria. »

—

NOTICIA HUMORISTICA.

Um periodico francez, a *Mascarade*, publicou a seguinte humoristica noticia:

« *Carta de lord Granville a Bismark*

« Londres, 13 de janeiro.

« Excellencia.—Tenho a honra de accusar a recepção da sua estimada de 9 do corrente, que em tempo recebi.

« As explicações que S. Exc. teve por bem dar-nos a respeito do incidente Duclair, satisfizeram completamente o governo da nossa graciosa rainha.

« Desde o momento em que S. Exc. se offerece a pagar as despezas, é só fallar.

« Por consequencia, tomo a liberdade de enviar junto a S. Exc. a factura das mercadorias entregues; quero dizer, a conta dos prejuizos causados, em consequencia do caso de Duclair.

« Esta conta eleva-se a 175,088 libras, quantia de que me reembolso n'uma letra á minha ordem, pagavel no fim do corrente, e á qual espere que S. Exc. reserve bom acolhimento.

« Nesta supposição, confesso-me de S. Exc. muito humilde e affectuoso servidor—*Lord Granville*. »

Segue-se a factura:

« AO LEOPARDO SEM DENTES

GRANDE CASA DAS ILHAS BRITANNICAS

*Generos politicos e commerciaes*

| | |
|---|---|
| *Neutralidade* | *Importação* |
| *Intervenções* | *Exportação* |
| *Conferencias* | *Por grosso e miúdo* |
| *Diplomacia* | *De todas as qualidades* |

Etc. etc.

DEVE o rei da Prussia ás ILHAS BRITANNICAS os seguintes artigos, pagaveis de contado e sem desconto:

| | | |
|---|---|---|
| 1.º Sete navios de commercio inglezes, submergidos no porto de Duclair, a 20,000 libras sterlinas cada um, total........ | 140,000 | |
| 2.º Carregamento dos ditos.................. | 35,000 | |
| 3.º Onze marinheiros inglezes feridos, a 8 libras cada um.................. | 88 | |
| 4.º Bandeira britannica rota e espatifada, seis metros de seda, a 1 shiling e 2 pennys o metro........ | | 06,12 |
| | 175,088 | 06,12 |

Total: Cento e setenta e cinco mil e oitenta e oito libras, seis shilings e doze pennys.

*Nota*.—A grande casa das ilhas britannicas offerece-se a tratar nas mesmas condições com todas as potencias da Europa, ou das outras partes do mundo que desejem fazer identicas operações.

A grande casa das ilhas britannicas recommenda-se pelas facilidades que concede a todos os que tivessem a intenção de insultar a bandeira ingleza.

Para evitar falsificações, exija-se a marca especial da casa:

TUDO PELO [illegible]. »

—

MONTE CENIS.

A difficultosa perfuração desta enorme montanha, para fazer o tunnel do caminho de ferro, terminou no dia 25 de dezembro. Ás 4 horas e 25 minutos da tarde a sonda atravessou a ultima camada de quatro metros de espessura no eixo da montanha que está na profundidade de 7,080 metros de Berdonneche, e na de 5,148 de Modane, burgo do monte Branco.

Os espectadores que assistiram á queda do ultimo massiço de separação do tunnel que se acha inteiramente perfurado no comprimento de 12,228 metros, prorromperam no maior enthusiasmo. O bom exito de tão grandiosa obra dá a maior honra ao illustre engenheiro Sommeiller.

—

HESPANHA.

— Damos em seguida a circular que o ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha expedio aos chefes das missões diplomaticas hespanholas nos diversos paizes, indicando a linha de conducta que o governo se propõe seguir depois do estabelecimento da nova dymnastia. Ei-la:

« Terminado o periodo constituinte da revolução hespanhola; occupado o throno pelo principe illustre, eleito pelas côrtes soberanas, filhas do suffragio universal; funccionando já o regimen representativo no seu permanente estado normal, o governo de S. M. el-rei Amadeu I, entende ser justo e opportuno manifestar ás nações amigas, por intermedio dos seus agentes officiaes acreditados junto dellas, quaes são os seus propositos e as suas aspirações.

« E' o seu dever, primeiro que tudo, consagrar uma recordação de affecto, e uma homenagem de respeito, á assembléa que tão alto escreveu o seu nome nos fastos da politica contemporanea, recebendo da nação soberania illimitada, e despojando-se della tranquilla, serena e pacificamente, depois de ter cingido a corôa da monarchia constitucional na fronte do esclarecido descendente da casa de Saboia, destinado a assentar em Hespanha sobre bases firmissimas e inquebrantaveis o systema representativo.

*Continuar-se-ha.*

—

## Progressos recentes e futuros da unidade monetaria.

(Conclusão).

Esta requisição nos pareceria a unica tactica sincera e util daquelles que recusassem as bases estabelecidas em 1867. Para os amigos esclarecidos da unificação monetaria só ha dous caminhos leaes e efficazes a nossos olhos, a insistencia pela applicação do plano de 1867, ou a discussão em uma nova conferencia internacional das bases em que elle foi fundado.

Eis aqui o que importa repetir aos homens que sympathisam com esta idéa de progresso, e que deixando a certos exagerações de tribunas demagogicos a penosa previsão de só poderem chegar á união dos estados da Europa por meio de sanguinolentas convulsões, occupem-se de fundar essa grande empreza por discussões pacificas, declarando guerra unicamente ao *particularismo* cégo, á ignorancia e aos preconceitos.

E não nos accusem, como fez um jornalista officioso, de impaciencia, somos solidarios de nossos avós que ouviram a voz de Mirabeau, e não esqueceram na materia que nos preoccupa, suas esperanças, ha oitenta annos não satisfeitas.

« Esperai, dizia elle, da sã doutrina monetaria um bem de muito maior importancia, quando unida á liberdade, quando esse duplo luzeiro esclarecer todas as nações sobre seus verdadeiros interesses; quando ellas reconhecerem a possibilidade de uma moeda universal e commum... então a confraternidade por demais esquecida pela especie humana se entrelaçará por uma circulação mais amigavel e activa em todos os respeitos politicos e commerciaes. Então poder-se-ha dizer da doutrina monetaria o que o orador de Roma dizia da lei: *ella é uma, é universal; ella é a mesma para Roma e para Athenas; não ha cousa alguma a accrescentar-lhe, nem a cortar-lhe, não necessita de commentario algum.* »

Assim podessemos nós ou essa feliz época, e se é preciso um exemplo, seja o imperio dos francezes que o dê.

E. DE PARIEU (DO INSTITUTO).

# FOLHETIM

—

## O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

**Henri Conscience**

XVI

(Continuação do n. 42)

Quando a senhora de Bruinsteen abrio a porta, estava Martha de pé, com a fronte erguida, o olhar flammejante e os punhos cerrados, bramindo furiosa contra a joven amuada.

— O que é isto aqui? —bradou a condessa, pallida de raiva.—Para que vem distrahir esta perversa, quando lhe prohibo entrar n'este quarto sem grande urgencia? E' assim que cumpre as minhas ordens? Começa já a desobedecer-me? Tenho entendido: faz-se pouco caso de mim! Julga-se que eu aqui não mando nada? Pois veremos!... Insolente! Arranje as suas bagagens. Não me dirá por uma vez o que está fazendo aquella vibora alli enroscada?

— Perdão, minha senhora!—disse Martha, erguendo as mãos supplicantemente.—Não sei se procedi bem; mas em todo o caso, seja indulgente e perdoe-me! Sempre que vigio a menina pelo postigo, deparo com ella a fazer-me horriveis caretas. Entendo dever puni-la por tal insolencia. Ha um quarto de hora que intento faze-la pôr de joelhos, porém não se tira d'aquella posição e sempre muda como um rochedo. Eu não sou santa; sinto o sangue a referver-me nas veias... Mas, se o meu procedimento merece censura queira dizer-m'o e submetter-me hei humildemente.

A condessa correu para a filha, agarrou-a por um braço, sacudio-a brutalmente, proferindo asperas invectivas, e arremessou-a para longe com violencia.

Ao mesmo tempo resoou no quarto um ai semelhante ao estertor do moribundo: a condessa voltou-se para a governante e perguntou iraia:

— O que é isto que eu ouvi?

— A indignação priva-me da falla—respondeu Martha.

— Acompanhe-me!—bradou a condessa—Deixe esse espirito maldito para ahi! Não foi por causa d'elle que eu cá vim: a conta que temos a ajustar é outra! Feche a porta e não a abra mais senão para dar de comer á louca.

Tanto que foi cumprida tal ordem e que Martha se achou no quarto, em frente da condessa e com o olhar submisso, esta, lançando-lhe uma mão ao pescoço, bradou furibunda:

— Embusteira! Pois ainda ha apenas vinte e quatro horas que come as minhas sopas e já me illude? Veio dizer-me: O Sr. Mathias é feio, mão, estupido, ingrato. Não foi mais que uma venda que quiz pôr-me nos olhos, fazendo-me acreditar que sabia destinguir os amos dos criados, e, com toda a sua hypocrisia, logo no mesmo dia estava colligada com o criado! Disponha-se a deixar o palacio: concedo-lhe cinco dias, no fim dos quaes, não sahindo, a farei pôr na rua á força!

E com tal agitação fallava a condessa, que Martha não podera dizer uma palavra, e talvez isso fosse uma felicidade, porque tão grosseiros insultos no principio lhe roubaram toda a presença de espirito. Se ella houvera podido fallar, teria sem duvida trahido a sua indignação e despreso, a ora, porém, estava o perigo passado, e, armando-se da maior simulação, exclamou humildemente:

— Minha senhora, eu creio saber o motivo do seu azedume e reconheço que ao menos nas apparencias lhe dão o direito de accusar-me; mas permitta-me que respeitosamente lhe diga não haver fundamento para sua indignação.

— Julga poder continuar a illudir-me? —bradou a condessa.— Não a sorprendi eu a apertar a mão ao meu criado?

— Esse criado é da sua particular confiança, e por isso entende que póde dispor a seu bel-prazer de todos os familiares do palacio. Desde o primeiro dia que entrei aqui desejei lançar me a seus pés e declarar-lhe o procedimento d'elle, mas o respeito pela senhora obstou a isso.

— Então que lhe disse elle?

— Eu sou pobre, minha senhora, mas fui educada debaixo de preceitos honestos; portanto devo declarar-lhe que as homenagens do seu criado me humilham e abalam profundamente!

— Como assim? — interrompeu a condessa furiosa.

— E' verdade. O Sr. Mathias suppõe-se aqui absoluto: quando me encontra, pega-me nas mãos. Tenho-lhe manifestado a maior indifferença e até indignação, mas tudo é baldado!

— Pois quer fazer-me persuadir que se pega assim nas mãos a uma mulher contra sua vontade?

— De certo que não, mas queira attender a que a minha situação é excepcional. Fui aqui admittida em tristes circumstancias, e por isso me vejo obrigada a soffrer todo para não perder o bem que obtive. Mathias ameaça-me como quem póde com uma palavra despedir-me. Diga-me agora o que hei de fazer. Poderei acaso repelli-lo e declarar-lhe abertamente que o detesto?

A condessa não respondeu, e, meneando a cabeça, disse ironicamente:

— Muito bem; já vejo que não nos entendemos. Mathias queixa-se-me da sua indifferença e até falta de attenção para com elle. Ora, como elle mente habitualmente, eu acredito exactamente o contrario.

— E, com effeito, n'este caso falta elle á verdade.

— Então como se entende isso?

— Eu saudo-o o mais attenciosamente possivel, e, quando elle me falla em termos convenientes, não me recuso a responder-lhe.

— N'esse caso, Martha, — disse a condessa, completamente pacificada—tenha paciencia em aturar aquelle insolente, que é o mesmo que eu faço.

— Valha-me Deus!— exclamou a viuva —O que eu prevejo é que não me conservarei em Orsdael muito tempo!

— Isso depende do seu procedimento.

— Se eu tivesse que cumprir apenas as suas determinações, creio que grangearia a sua estima por meio do meu respeito, fidelidade e desejo de lhe ser util; mas a insolencia do mordomo e a sua ultrajante familiaridade tornam impossivel a minha permanencia em Orsdael.

— E se eu impedir que se ausente?

— A condessa de Bruinsteen não quererá praticar uma violencia: eu não sou mulher que possa soffrer as insolencias de um criado!

A condessa pegou na mão da governante e disse-lhe em termos benevolos:

— Ora essa! Pois havia de abandonar o seu lugar por causa de Mathias? Não pense n'isso: deixe-o fallar, ria-se das suas asneiras e, quando se sentir enfadada, soccorra-se a mim, que eu a protegerei.

— Então posso repelli-lo e fallar com altivez?

— Não digo tanto. Seja prudente. Mathias é astuto e mão, póde dar-lhe desgostos. Faça-se dissimulada, finja que lhe é agradavel a sua amizade. Ganha-se mais com elle illudindo-o, do que tendo-o por inimigo, e basta que nós ambas saibamos do disfructe. Martha, esqueça os meus arrebatamentos de genio; tenha coragem e paciencia. Eu não hei de esquecer a recompensa para com a sua fidelidade. Amanhãa póde passeiar com a louca pelo jardim; sempre será mais agradavel isso do que estar aqui sempre fechada. Adeus; conte com a minha protecção.

A viuva, immovel, escutou por algum tempo o ruido decrescente dos passos da condessa no corredor, receiando sem duvida que ella voltasse atraz. Os olhos scintillavam-lhe, os labios tremiam-lhe e com difficuldade comprimio a tempestade de odio que se lhe debatia no peito.

— Chamar-me hypocrita, balbuciou ella, ousar pôr as mãos em mim, sobre a filha e a esposa de officiaes que perderam a vida em defesa da patria!... Meu Deus, valei-me; é ella que volta!

Com effeito, o soalho do corredor rangia sob apressados passos, e Martha, que os reconheceu, sorrio-se amargamente, dizendo:

— Agora o outro! Que vida, meu Deus, que vida! Fingir, enganar e odiar! Cumpra-se o destino!

Mathias entrou e disse encolerisado:

— O que é que se atreveu a dizer á condessa? Então eu importuno-a, humilho-a a familiaridade de um criado? Odeia-me, despresa-me?

Martha, impellida agora pela necessidade pegou na mão do mordomo e com maneiras mysteriosas interrompeu-o, dizendo:

— Cale-se, cale-se; eu não fiz mais do que illudir aquella orgulhosa mulher. Felicite-se e dê-me os agradecimentos pelo bem que eu cumpri as suas instrucções.

O mordomo olhou para ella estupefacto.

— Ah! senhor,— proseguio Martha—a condessa insultou-me cruelmente! Nem eu posso dizer-lhe o que ella me fez. Não sei porque não abandonei logo esta casa! Mais vale a miseria do que soffrer ultrages de uma mulher de tal qualidade!

— Pois quer retirar-se?—interrompeu Mathias, cujo máo humor se converteu em inquietação.—Isso não póde ser!.. Vamos, Martha, socegue e nada receie; eu a protegerei. Retirar-se de Orsdael! Quer matar-me de desgosto?

— Creia que foi essa consideração que me deteve.

— Ah! sim, por minha causa é que não se ausentou?—acudio elle, sorrindo-se orgulhoso.

Martha não respondeu a esta pergunta, mas com voz meiga, e tão meiga que o fez estremecer de jubilo, disse:

— Mathias, o senhor é toda a minha esperança, é o meu unico defensor: portanto dê-me agora uma prova da sua estima, poupando-me do desgosto de novas scenas desagradaveis. A condessa póde vir por ahi e sorprender-nos de novo. Retire-se, eu lh'o supplico; attenda os meus rogos e creia na minha gratidão.

— Eu vou, Martha—disse Mathias, esfregando as mãos.—Que tolo eu sou! O seu procedimento é todo digno de louvor! Diga sempre muito mal de mim á condessa: nós ambos é que sabemos que isso é com o fim de a illudir. Adeus, Martha. A condessa vai amanhãa á cidade e então teremos muito tempo de conversar sem sermos interrompidos. Até amanhãa.

Mal elle fechou a porta, e logo a viuva, apontando para o fundo do quarto, exclamava:

— Pobre criança! Deve ter ouvido a condessa e estar tremendo de susto! Que fatalidade a minha: fingir, mentir, aviltar-me sempre!... Oh! minha querida filha!

Em seguida correu ao postigo, sorrio-se para a joven, enviou-lhe com a mão alguns beijos e voltou precipitadamente para dentro. Depois tirou do seio o retrato do marido, contemplou-o por algum tempo com o olhar desvairado, levou-o aos labios e por ultimo cahio prostrada sobre uma cadeira, quasi como desfallecida.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS